

5

10

2

3

3.2.1.1 RACIOCÍNIO BÁSICO

A adoção do pavimento em concreto tem alcançado protagonismo crescente no cenário internacional, consolidando-se como solução estruturante para rodovias de alta demanda. No Brasil, esse avanço já se evidencia de forma consistente: segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a participação do pavimento rígido na malha federal evoluiu de 1,5% em 2016 para 4,5% em 2024, com projeções de chegar a 10% nos próximos anos. Esse movimento dialoga diretamente com práticas consolidadas em países como os Estados Unidos, onde cerca de 20% das rodovias interestaduais — as de maior exigência técnica e fluxo — utilizam essa tecnologia, reforçando seu desempenho em durabilidade, segurança e previsibilidade operacional.

No Paraná, o programa “As Possibilidades das Rodovias em Concreto”, conduzido pelo Governo do Estado, insere-se nesse contexto como política pública transformadora. Os aproximadamente 500 quilômetros de rodovias que receberão pavimento rígido representam mais do que um investimento em infraestrutura: constituem um novo marco de qualidade na malha estadual, capaz de ampliar a segurança viária, reduzir custos de manutenção e garantir maior regularidade operacional ao longo do ciclo de vida das obras. Trata-se de uma iniciativa de caráter estratégico, que conecta engenharia, planejamento e desenvolvimento regional.

Seu impacto se expressa em múltiplas dimensões. Em um estado com forte vocação agrícola e alto volume de exportação, a eficiência logística é componente essencial da competitividade. A modernização dos corredores rodoviários que ligam regiões produtoras ao Porto de Paranaguá fortalece a economia estadual, reduz gargalos e amplia a previsibilidade do transporte de cargas. Da mesma forma, rodovias mais estáveis beneficiam o turismo, melhoram o fluxo entre polos regionais e aumentam a segurança de motoristas e passageiros, mitigando riscos em condições adversas e reduzindo a necessidade de intervenções emergenciais.

É nesse território de alta complexidade técnica que se coloca o desafio de comunicação. Traduzir uma agenda sustentada por estudos comparativos, engenharia especializada e análises de custo ao longo do ciclo de vida requer uma abordagem capaz de aproximar o conteúdo técnico da experiência cotidiana do cidadão. A comunicação institucional deve responder a perguntas práticas e recorrentes: o que muda nas rodovias que utilizo? Por que optar pelo concreto? Como as obras impactam o trânsito, a rotina local e o planejamento das viagens? Quais os benefícios percebidos no curto, médio e longo prazos?

Para cumprir essa função pública, a comunicação precisa operar com três premissas fundamentais: utilidade, transparência e precisão técnica. Informações claras, tempestivas e contextualizadas são essenciais para orientar o cidadão, evitar ruídos, reduzir percepções negativas decorrentes de transtornos temporários e reforçar a credibilidade da ação estatal. Da mesma forma, a linguagem deve ser acessível, sem renunciar ao rigor conceitual que sustenta as decisões técnicas e de engenharia. A regionalização das mensagens torna-se igualmente indispensável, considerando que cada trecho possui características e impactos específicos, exigindo narrativas que reflitam a realidade local, respondam às dúvidas mais frequentes e demonstrem benefícios concretos a cada comunidade atendida.

A tese central que orienta este plano parte da ideia de transparência aplicada ao território: comunicar obras rodoviárias é comunicar um serviço público essencial, cuja entrega deve ser percebida como compromisso com a segurança, com a eficiência e com a melhoria contínua da vida do cidadão. O programa deve ser compreendido como política de Estado que alia rigor técnico, gestão responsável dos recursos e visão estratégica de longo prazo.

A partir dessa tese, os objetivos de comunicação incluem:

- Explicar de maneira didática as razões técnicas e econômicas que fundamentam a adoção do pavimento em concreto;
- Sustentar uma narrativa contínua de modernização da infraestrutura rodoviária paranaense, destacando inovação, eficiência e responsabilidade;
- Reforçar a confiança do cidadão no uso adequado dos recursos públicos, especialmente por meio da abordagem de custo de ciclo de vida;
- Oferecer informações práticas sobre prazos, desvios, intervenções provisórias e etapas das obras, mitigando transtornos;
- Estimular cobertura jornalística contextualizada, com ênfase na dimensão regional dos impactos e nos benefícios percebidos.

Para consolidar essa narrativa, as mensagens estruturam-se em três pilares: segurança e durabilidade, evidenciando o desempenho superior do pavimento rígido e sua baixa necessidade de manutenção corretiva; eficiência e previsibilidade, destacando o custo de ciclo de vida e os ganhos operacionais para transporte, turismo e mobilidade regional; e desenvolvimento

8

econômico, ressaltando como a modernização da malha rodoviária impulsiona cadeias produtivas, fortalece o turismo e amplia a competitividade do estado.

Nesse contexto, a assessoria de imprensa institucional cumpre papel estratégico como mediadora entre o campo técnico e a sociedade. Cabe a ela traduzir conteúdos complexos em linguagem jornalística clara; fortalecer porta-vozes com informações consistentes; propor pautas regionais que evidenciem impactos locais; e atuar proativamente para esclarecer dúvidas, corrigir interpretações e garantir comunicação coesa entre os diversos canais do Governo. Essa atuação integrada reforça o caráter público da obra e contribui para construir percepção positiva e duradoura sobre o programa.

Assim, o raciocínio básico que fundamenta este exercício reconhece que o programa de pavimentação em concreto é mais do que um investimento em infraestrutura: é uma política pública sustentável, transparente e transformadora, que combina técnica, planejamento e comunicação qualificada para entregar rodovias mais seguras, eficientes e alinhadas ao futuro do Paraná.

8

8

8

8 8

3.2.1.2 PLANO DE AÇÃO

A partir do raciocínio básico apresentado no item anterior, este Plano de Ação detalha como a estratégia de comunicação será operacionalizada no dia a dia da relação com a imprensa e demais públicos de interesse.

O objetivo é transformar a tese central de transparência e utilidade pública aplicadas ao território em rotinas, produtos e processos, capazes de sustentar uma narrativa contínua e coerente sobre o programa de pavimentação em concreto nas rodovias estaduais.

O plano está organizado em três frentes principais: estratégia de relacionamento com a mídia; ações a serem desenvolvidas junto aos veículos de comunicação; e materiais de apoio e produtos de conteúdo. Em conjunto, essas frentes buscam garantir que a comunicação acompanhe cada etapa do programa, do anúncio à entrega de trechos, oferecendo informações claras sobre cronogramas, intervenções, impactos e benefícios, sempre com foco no usuário da rodovia e na realidade de cada região do Estado.

Mais do que um conjunto de ações pontuais, o Plano de Ação propõe uma lógica de atuação contínua, baseada em planejamento, antecipação de dúvidas, qualificação da cobertura jornalística e fortalecimento da imagem institucional do Governo do Paraná como agente responsável, transparente e inovador na gestão da infraestrutura rodoviária.

A) ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

A estratégia de relacionamento com a mídia tem como premissa central articular previsibilidade, precisão técnica e proximidade territorial, assegurando que o programa de pavimentação em concreto seja comunicado como política pública orientada ao cidadão. Para isso, a atuação é organizada a partir de um mapeamento detalhado dos veículos e formadores de opinião, distribuídos em quatro clusters que refletem diferentes escalas, públicos e funções informativas.

O Cluster (i) – Imprensa estadual reúne os veículos responsáveis por projetar a visão de conjunto do programa. É esse grupo que contextualiza investimentos, extensão atendida, impactos na malha rodoviária e posicionamentos institucionais. Seu papel é central na construção da narrativa macro, garantindo que a sociedade compreenda o programa como iniciativa estratégica do Governo do Estado.

O Cluster (ii) – Rádios e portais regionais atua no eixo de comunicação de serviço. Esses veículos fazem a mediação cotidiana entre a obra e a população afetada, informando alterações de tráfego, desvios, prazos, intervenções temporárias e orientações práticas ao usuário. Por sua

capilaridade e proximidade com o território, constituem o núcleo prioritário do relacionamento continuado ao longo da execução dos trechos.

O Cluster (iii) – Colunistas e especialistas de infraestrutura, logística e economia contribui para a qualificação do debate técnico. Esses interlocutores têm função estratégica ao contextualizar o uso do pavimento rígido sob a ótica de ciclo de vida, eficiência, inovação e competitividade regional, mitigando interpretações simplistas e reforçando a racionalidade das escolhas públicas.

O Cluster (iv) – Emissoras de TV aberta é fundamental para a cobertura dos marcos visuais do programa — início de frentes, media days e entregas. A força de imagem e o alcance dessas emissoras ampliam a compreensão do processo construtivo e reforçam a percepção de transformação concreta da infraestrutura.

Para garantir consistência técnica, aderência regional e clareza de mensagem, a estratégia prevê a utilização de duplas de porta-vozes. Esse arranjo combina um representante técnico (engenheiro responsável pelo trecho ou especialista em pavimento rígido) e um porta-voz institucional com conhecimento do território, equilibrando explicações especializadas com leitura comunitária dos impactos da obra. Essa composição fortalece o caráter público da comunicação e qualifica a relação com a imprensa.

Antes da mobilização de cada frente de obra, será realizado um briefing regional estruturado, dirigido à imprensa local e aos principais stakeholders do trecho. Nesses encontros, serão apresentados mapas da intervenção, pontos de interdição, desvios previstos, cronogramas estimados, medidas de mitigação e mensagens-chave, além de disponibilização do banco de fontes técnico. Essa rotina reduz ruídos informativos, alinha expectativas e estabelece uma base interpretativa sólida para o início das intervenções.

A relação com a mídia será organizada a partir de marcos comunicacionais previamente definidos, estruturados em três momentos principais para cada trecho:

- Anúncio do início das obras, com ênfase em planejamento, investimentos e justificativas técnicas;
- Media day durante o pico da execução, possibilitando demonstrações do método construtivo, captação de imagens e esclarecimentos in loco;
- entrega dos trechos, com comparativos antes/depois e depoimentos de usuários, reforçando resultados tangíveis.

Esses marcos configuram uma linha narrativa contínua — planejamento, execução e entrega — que oferece previsibilidade à imprensa e transparência ao cidadão.

Como suporte operacional, será instituído um Acordo de Nível de Serviço (SLA) entre a Assessoria e a Secretaria, definindo prazos diferenciados para retorno conforme criticidade da demanda (ordinária, urgente ou sensível), bem como os canais prioritários de atendimento. O SLA assegura agilidade sem comprometer a precisão técnica das respostas.

Complementarmente, serão elaborados holding statements padronizados, previamente alinhados às áreas técnicas e às mensagens-chave do programa. Esses textos de pronta resposta garantem posicionamento institucional célere e coerente em situações de maior repercussão, preservando acurácia e uniformidade da comunicação.

Dessa forma, o relacionamento com a mídia estrutura-se como processo contínuo, estratégico e tecnicamente fundamentado, capaz de sustentar a narrativa institucional do programa e de responder às demandas informativas de um território em transformação.

B) AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS JUNTO À MÍDIA

A execução do programa demanda uma dinâmica comunicacional contínua, capaz de antecipar informações, qualificar o debate técnico e traduzir impactos operacionais de forma acessível ao cidadão. As ações junto à mídia são estruturadas de acordo com o papel desempenhado por cada cluster, garantindo precisão, coerência e alinhamento territorial.

A primeira ação consiste na elaboração de notas técnicas preventivas, destinadas principalmente aos clusters (ii) e (iv), responsáveis pela comunicação direta com usuários e pela cobertura em tempo real. Essas notas, produzidas antes do início de cada intervenção, apresentam de maneira objetiva: o que será feito, quando ocorrerão as etapas mais sensíveis, quais pontos estarão sujeitos a interdição, rotas alternativas, previsão de horários de maior impacto e medidas de mitigação. Ao fornecer essas informações antecipadamente às rádios regionais, portais locais e telejornais matinais, fortalece-se o caráter de serviço público da comunicação e reduz-se significativamente o risco de ruídos informativos.

Para reforçar a compreensão da tecnologia empregada, serão realizadas coletivas regionais itinerantes, com participação prioritária dos clusters (ii) e (iv). Esses encontros permitirão que jornalistas acompanhem demonstrações práticas no canteiro ou pátio de obra, observem a aplicação do pavimento rígido, registrem imagens das etapas construtivas e dialoguem diretamente com engenheiros e técnicos responsáveis. A aproximação entre

imprensa regional e especialistas eleva a qualidade das matérias, transformando informações técnicas em conteúdo visual e didático.

Com foco na qualificação do debate analítico, serão incentivados artigos de opinião (op-eds) voltados aos clusters (i), (ii) e (iii). Esses textos, assinados por gestores públicos, especialistas em infraestrutura e engenheiros envolvidos no programa, abordarão temas como custo de ciclo de vida, desempenho do pavimento rígido, impacto na segurança viária e eficiência logística. Esse tipo de conteúdo contribui para contextualizar tecnicamente o programa e reforçar a racionalidade que sustenta as escolhas do Estado, evitando narrativas superficiais e ampliando a credibilidade institucional.

Outra ação estratégica é a adoção de embargos positivos, direcionados sobretudo aos clusters (ii) e (iv). A divulgação antecipada de alterações de tráfego, janelas de interdição e fases críticas da obra possibilita que rádios de trânsito, portais de utilidade pública e programas televisivos planejem suas pautas de serviço com maior precisão, oferecendo à população informações claras, tempestivas e altamente relevantes para a mobilidade do dia a dia.

Por fim, serão disponibilizados kits de imprensa, elaborados para atender principalmente aos clusters (ii) e (iv), sem prejuízo de sua utilização pelos clusters (i) e (iii). Esses kits incluirão fotografias, vídeos, imagens aéreas, infográficos, mapas atualizados dos trechos, FAQs e materiais explicativos — inclusive no formato “mitos e verdades” sobre o pavimento rígido. O objetivo é facilitar a produção jornalística, assegurar consistência técnica das matérias e reduzir a possibilidade de interpretações equivocadas ou descontextualizadas.

Conjugadas, essas ações estruturam uma comunicação orientada pela transparência, pela precisão técnica e pelo serviço ao cidadão, fortalecendo a compreensão pública do programa e consolidando sua percepção como política pública planejada, responsável e transformadora para a malha rodoviária do Paraná.

C) MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

A produção de materiais de apoio é estruturada para garantir consistência técnica, padronização de linguagem e capacidade de atualização contínua ao longo de todo o programa. Esses materiais funcionam como instrumentos essenciais para qualificar o debate público, facilitar o trabalho das redações, orientar stakeholders regionais e assegurar que as informações circulem de forma clara e precisa entre os quatro clusters mapeados.

O primeiro conjunto é composto pelos dossiês por trecho, elaborados em formato sintético e visualmente limpo, com mapas georreferenciados, descrição do escopo das intervenções, cronograma detalhado, mensagens-chave e banco de fontes. Pensados para atendimento dos clusters (i), (ii), (iii) e (iv), esses dossiês fornecem uma visão integrada do processo construtivo, das etapas críticas e dos benefícios esperados em termos de segurança, durabilidade e fluidez do tráfego. Servem como referência permanente para jornalistas, lideranças regionais e equipes institucionais, apoiando tanto a cobertura diária quanto as análises mais aprofundadas.

Para os três marcos fundamentais de cada trecho — início, media day e entrega — serão produzidos releases específicos, com dados atualizados, comparativos relevantes e orientações públicas. Esses releases são acompanhados de Q&As padronizados, previamente validados pelas equipes técnicas e institucionais, contendo respostas claras, objetivas e alinhadas para possíveis dúvidas dos clusters (i), (ii), (iii) e (iv). Essa padronização reduz ruídos, acelera o atendimento à imprensa e assegura coesão no posicionamento da Secretaria.

Com o objetivo de tornar o processo construtivo mais compreensível ao público leigo, serão desenvolvidos infográficos, esquemas visuais e materiais gráficos, explicando etapas do pavimento rígido, vantagens relacionadas ao ciclo de vida, comparativos de manutenção e características do whitetopping quando aplicável. Esses conteúdos, de forte potencial didático, serão disponibilizados tanto para uso jornalístico quanto para publicação em canais institucionais, atendendo especialmente aos clusters (ii) e (iv).

Será montado um pacote de imagens atualizado periodicamente, abrangendo fotografias, vídeos e registros aéreos que retratem o antes, durante e depois das obras, além de detalhes das frentes de serviço. Esse acervo atende principalmente aos clusters (ii) e (iv), que demandam conteúdos visuais para suas pautas, mas também complementa matérias analíticas produzidas por veículos dos clusters (i) e (iii).

Para garantir alinhamento editorial e possibilitar planejamento antecipado, será estruturado um banco de pautas interno, organizado por eixos temáticos — segurança viária, inovação técnica, desenvolvimento regional, competitividade logística e transparência. Esse banco servirá de guia para a produção de conteúdos e facilitará o alinhamento entre a Assessoria e a SEIL, permitindo que mensagens estratégicas circulem de maneira consistente entre os diferentes clusters.

Complementarmente, será desenvolvido um banco de cases, reunindo relatos de usuários das rodovias, lideranças locais, agentes públicos regionais e equipes técnicas da obra. Esses relatos, direcionados prioritariamente aos clusters (i), (iii) e (iv), aproximam a dimensão técnica da experiência concreta do cidadão, enriquecendo matérias especiais, entrevistas e conteúdos institucionais com narrativa humana e territorial.

Por fim, serão elaborados holding statements padronizados para situações sensíveis ou de maior repercussão, como alterações emergenciais de cronograma, incidentes pontuais ou questionamentos sobre custos. Esses materiais, previamente alinhados às áreas técnicas, garantem agilidade, precisão e uniformidade no atendimento aos quatro clusters, preservando a credibilidade institucional e reforçando o compromisso com a transparência ativa.

3.2.1.3 OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

Com 500 quilômetros de rodovias já contempladas em diferentes fases de execução, o programa oferece um cenário amplo e consistente para geração de mídia positiva, capaz de fortalecer a percepção pública de modernização, responsabilidade e eficiência da gestão. A amplitude territorial, a relevância logística e a robustez técnica do pavimento rígido constituem insumos estratégicos para a construção de narrativas que dialogam diretamente com os quatro clusters de imprensa, atendendo simultaneamente à comunicação de serviço, à cobertura visual, ao jornalismo analítico e ao debate especializado.

As oportunidades de reportagens emergem naturalmente dos marcos físicos da obra: início de frentes, avanços expressivos, aplicação do pavimento rígido, execução de etapas críticas e entregas parciais ou totais. Esses momentos, tradicionalmente valorizados pelos clusters (ii) e (iv), possibilitam conteúdos de forte apelo visual, que evidenciam a transformação concreta da infraestrutura rodoviária. Ao apresentar a evolução real dos trechos — com imagens, depoimentos técnicos e informações de serviço —, essas pautas aproximam o cidadão do processo construtivo e reforçam o compromisso estatal com transparência e clareza.

Outro eixo de projeção positiva decorre dos impactos econômicos e logísticos proporcionados pelo programa, especialmente sensíveis aos clusters (i) e (iii). A modernização de corredores estratégicos melhora a fluidez do transporte, reduz custos operacionais e aumenta a previsibilidade para setores produtivos. Essa perspectiva permite desenvolver pautas que relacionam diretamente a obra pública ao desenvolvimento regional, evidenciando ganhos para o agronegócio, para o turismo, para as cadeias industriais e para os transportadores que utilizam diariamente os trechos contemplados. Depoimentos de lideranças, indicadores de redução de tempo de viagem e comparativos antes/depois fortalecem a leitura do programa como uma política pública de competitividade e eficiência.

A terceira vertente de oportunidades envolve ciência, técnica e inovação — um campo especialmente valorizado pelos clusters (i), (iii) e (iv). A adoção do pavimento rígido e do whitetopping, a lógica de ciclo de vida, a redução de intervenções corretivas e os estudos que fundamentam o desempenho superior da solução constituem bases sólidas para pautas analíticas e explicativas. Ao contextualizar o programa no ambiente mais amplo da infraestrutura pública moderna, essas matérias reforçam sua fundamentação técnica, evidenciam boas práticas, aproximam a comunicação da engenharia e posicionam o Estado como agente inovador. Entrevistas com engenheiros, especialistas e pesquisadores complementam esse eixo com credibilidade e profundidade.

Integradas, essas três dimensões — transformação visível das obras, impacto econômico e inovação técnica — formam um conjunto articulado de oportunidades de mídia positiva que permite ao programa manter presença contínua, coerente e qualificada nos quatro clusters. Essa abordagem garante que o cidadão acompanhe o avanço das obras, compreenda seus benefícios e reconheça o programa como uma política pública de alto impacto, construída com rigor técnico, transparência e foco na melhoria da mobilidade e da infraestrutura rodoviária do Paraná.

4

6

2 P

3.2.1.4 IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS À IMAGEM

A execução de um programa estruturante, que já contempla 500 quilômetros de rodovias em diferentes estágios de obra, naturalmente posiciona a Secretaria em um ambiente de alta visibilidade pública e grande sensibilidade comunicacional. A identificação prévia dos riscos à imagem permite antecipar narrativas, orientar porta-vozes e fortalecer a confiança da sociedade no processo. Esses riscos se concentram, essencialmente, na percepção de transtornos temporários, na comparação simplificada de custos e na leitura equivocada de prazos e ajustes de cronograma.

O primeiro risco decorre da experiência imediata do usuário diante das intervenções em pista. Desvios, redução de velocidade, movimentação de máquinas e presença constante de equipes podem gerar incômodo e reclamações, especialmente em rádios regionais e redes sociais. Sem contextualização, o impacto temporário se sobrepõe aos benefícios estruturais do programa e é facilmente explorado como “obra extensa” ou “transtorno permanente”. A mitigação exige uma lógica consistente de comunicação de serviço, com informações claras sobre etapas, rotas alternativas, períodos críticos e objetivos de cada intervenção. Quando o cidadão compreende o motivo, a duração e o benefício daquele transtorno, a narrativa se reorganiza em torno da responsabilidade técnica e do compromisso com a segurança e a durabilidade da via.

O segundo risco reside na comparação inadequada dos custos do pavimento rígido com soluções asfálticas tradicionais. Quando analisados isoladamente, os valores iniciais podem sugerir maior investimento, estimulando interpretações precipitadas de “obra mais cara” ou “uso excessivo de recursos”. A superação desse risco requer contextualização de custo de ciclo de vida, com explicações sobre durabilidade, menor frequência de manutenções corretivas, previsibilidade logística e segurança viária. Materiais visuais, comparativos simples, Q&As e entrevistas com engenheiros ajudam a qualificar o debate e a demonstrar que se trata de uma escolha tecnicamente fundamentada, que reduz intervenções futuras e traz economia ao longo dos anos.

O terceiro risco está associado à gestão de expectativas em relação a prazos. Obras desse porte estão sujeitas a variáveis externas — clima, fornecimento de insumos, logística regional e características específicas do solo — que podem demandar reprogramações. Sem clareza, esses ajustes podem ser interpretados como falhas de gestão ou atrasos injustificados. A mitigação passa pela transparência ativa, com explicações diretas sobre motivos técnicos, impactos no ritmo da obra e medidas compensatórias adotadas. O diálogo contínuo com a

10

imprensa e a atualização frequente dos canais oficiais asseguram a compreensão de que ajustes são inerentes a empreendimentos complexos e tratados com responsabilidade e compromisso com a qualidade.

Ao reconhecer e endereçar esses riscos de forma antecipada — com informação clara, técnica e tempestiva —, a Secretaria fortalece sua credibilidade, organiza a narrativa pública e demonstra capacidade de comunicação alinhada ao interesse do cidadão. Assim, cada etapa do programa, mesmo quando desafiadora, torna-se oportunidade para reafirmar transparência, rigor técnico e responsabilidade na gestão da infraestrutura rodoviária do Paraná.

11

12

13

14

15

3.3 A ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM

RELATÓRIO DIÁRIO – 01/07/2025

Em 01/07/2025 foram veiculadas 34 matérias em 33 veículos, com predominância de publicações online. A cobertura concentrou-se no marco dos 500 km de rodovias com pavimento de concreto, associado ao avanço do programa rodoviário conduzido pela Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A maior parte dos veículos adotou enquadramento positivo, com foco em modernização, eficiência e investimento contínuo. A ênfase na durabilidade do pavimento rígido reforça percepção de planejamento e organização, ampliando a visibilidade técnica das ações e a capacidade de execução da Secretaria.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias ressaltaram que o Estado consolida o maior programa de rodovias de concreto do país. Também ganhou destaque a pavimentação da PR-436 (Ibaiti–Ribeirão do Pinhal), apresentada como intervenção que melhora conectividade e competitividade regional.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura reforça liderança, inovação e eficiência, projetando imagem de gestão responsável. As obras foram associadas ao desenvolvimento regional, fortalecendo a percepção da Secretaria como agente de integração territorial.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

O volume de notícias positivas pode elevar expectativas e cobranças sobre prazos e entregas. A ausência de explicações técnicas mais detalhadas pode gerar interpretações incompletas, além de possíveis questionamentos em regiões que aguardam intervenções.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se reforçar conteúdos explicativos sobre critérios técnicos, etapas das obras e benefícios do pavimento rígido. Também é oportuno ampliar publicações institucionais em linguagem acessível e equilibrar regionalmente a distribuição de pautas, fortalecendo transparência e percepção de atuação abrangente.

RELATÓRIO DIÁRIO – 02/07/2025

Em 02/07/2025 foram veiculadas 44 matérias por 42 veículos de comunicação, com predominância de conteúdo online. Os temas centrais envolveram a expansão da infraestrutura aérea e o avanço de obras rodoviárias estratégicas, incluindo a pavimentação de trechos e início de novas intervenções estruturantes.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura foi amplamente positiva. As matérias reforçaram a percepção de modernização contínua, conectando avanços a um planejamento estadual robusto. O destaque à ampliação do Aeroporto Sant'Ana, ao início das obras do viaduto de Lerroville e ao anúncio de novos trechos pavimentados contribuiu para a construção de narrativa de dinamismo e coordenação entre diferentes frentes de infraestrutura. O volume e diversidade dos veículos ampliam o alcance das mensagens e fortalecem a visibilidade institucional.

Em paralelo, parte da cobertura sobre a suspensão do voo Londrina–Curitiba introduziu um contraponto relevante ao equilíbrio da infraestrutura aérea regional. Ainda que a ampliação do aeroporto de Ponta Grossa tenha alta visibilidade positiva, a redução de conectividade em Londrina cria dissonância interpretativa dentro da agenda de integração logística do Estado.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias enfatizaram o avanço simultâneo de obras rodoviárias e intervenções aeroportuárias, reforçando um ciclo contínuo de investimentos. Destacou-se o posicionamento do Estado como referência nacional pelo programa de 500 km de rodovias de concreto, associado à durabilidade e à eficiência na manutenção. Também ganhou relevância a ampliação do Aeroporto Sant'Ana, apresentada como medida de fortalecimento regional. Contudo, a suspensão de voos diretos entre Londrina e Curitiba trouxe à pauta a heterogeneidade da infraestrutura aérea e seus desafios.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura consolida a imagem do Estado como liderança na execução de programas estruturantes, tanto na malha rodoviária quanto no setor aeroportuário. O avanço de obras, a assinatura de ordens de serviço e o início de novas frentes de intervenção reforçam capacidade de entrega, previsibilidade e continuidade de planejamento. A articulação entre municípios, órgãos estaduais e Ministério dos Transportes contribui para a percepção de coordenação institucional e alinhamento federativo.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

R

A suspensão do voo Londrina–Curitiba introduz risco relevante ao tratar de redução de conectividade, aspecto sensível para a população e para setores produtivos. A narrativa pode gerar questionamentos sobre equilíbrio regional, prioridades e eficiência na gestão da infraestrutura aérea. Além disso, a contrastante simultaneidade entre expansão em uma região e perda de serviço em outra intensifica a necessidade de contextualização técnica para evitar interpretações de disparidade de atendimento.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se a publicação de conteúdo técnico que explique ações em andamento para reorganização da malha aérea regional, com contextualização sobre investimentos, estudos e articulações vigentes. Sugere-se integrar porta-vozes locais nas comunicações, fortalecendo narrativa de atuação conjunta. Também é oportuno reforçar conteúdos que esclareçam critérios e impactos das obras rodoviárias e aeroportuárias, preservando coerência entre as agendas de conectividade e desenvolvimento territorial.

g

e

OP

a p

RELATÓRIO DIÁRIO – 03/07/2025

Em 03/07/2025 foram veiculadas 18 matérias por 15 veículos de comunicação, com predominância de conteúdo online. Os temas mais recorrentes envolveram a redução da conectividade aérea regional, o início das obras do viaduto de Lerroville e demandas de prefeitos por melhorias na PR-182, compondo um panorama marcado por avanços estruturantes e, simultaneamente, por pressões regionais.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura apresentou equilíbrio entre divulgação de obras e debate sobre desafios de mobilidade. O início dos serviços para construção do viaduto de Lerroville reforça percepção de avanço em intervenções estruturais, com foco em segurança e fluidez. Por outro lado, a redução da rota Londrina-Curitiba gerou repercussão com tom de alerta, principalmente por envolver deputados e lideranças regionais, incorporando dimensão crítica ao noticiário.

A reunião de prefeitos para tratar da PR-182 também ganhou espaço, revelando tensões locais e expectativas de melhoria. A combinação desses elementos compõe um ambiente comunicacional no qual o avanço de obras convive com demandas por maior equilíbrio territorial e previsibilidade na infraestrutura rodoviária e aérea.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias destacaram que a construção do viaduto de Lerroville melhora condições de tráfego e segurança; que a redução da rota aérea compromete a mobilidade de passageiros e a integração regional; e que prefeitos buscam soluções para a PR-182 diante do crescimento industrial da região, pressionando por respostas estruturadas.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

Houve boa qualidade informativa, com explicações técnicas sobre intervenções em andamento, o que reforça transparência e capacidade de execução. A cobertura regional demonstrou atenção às obras em curso, contribuindo para consolidar a percepção de atuação contínua na melhoria da infraestrutura. O tom predominantemente factual, sem críticas diretas à condução das obras, favoreceu a construção de imagem de estabilidade e planejamento.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A redução para apenas um voo diário na rota Londrina–Curitiba permanece como risco significativo, pois afeta diretamente a percepção de conectividade e mobilidade aérea. A presença de manifestações de parlamentares amplia a repercussão política do tema, podendo causar desgastes futuros se não houver contextualização clara sobre tratativas em andamento.

PR

A demanda de prefeitos por melhorias na PR-182 também configura risco, pois projeta insatisfação local e pode gerar questionamentos sobre priorização, cronograma e capacidade de resposta diante da expansão industrial. A circulação dessas cobranças em veículos regionais aumenta a necessidade de fornecer informações estruturadas sobre planejamento e obras previstas.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se divulgar dados objetivos sobre tratativas relativas à rota Londrina–Curitiba, incluindo próximos passos e interlocuções, a fim de reduzir incertezas e qualificar o debate público. Também é oportuno produzir nota técnica sobre a PR-182, apresentando histórico, estudos, etapas de execução e previsão de ações, antecipando críticas e reforçando transparência na comunicação. A articulação de porta-vozes técnicos pode complementar esse esforço e contribuir para a estabilização das percepções regionais.

P

t

OP

A P

RP

RELATÓRIO DIÁRIO – 04/07/2025

Em 04/07/2025 foram veiculadas 19 matérias por 19 veículos de comunicação, com predominância de publicações online. A agenda do dia concentrou-se em três temas: avanço das obras da Ponte de Guaratuba, pavimentação da PR-436 e suspensão do voo entre Londrina e Curitiba.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura foi majoritariamente favorável, destacando progresso físico de obras estratégicas e cumprimento de etapas previstas. A execução acelerada da Ponte de Guaratuba, inclusive em período noturno, reforçou a percepção de eficiência operacional. A pavimentação da PR-436 apareceu como medida de fortalecimento logístico do Norte Pioneiro, embora com sinalização de expectativa prolongada até setembro, quando serão apresentadas as propostas. Em contraste, a suspensão do voo Londrina–Curitiba introduziu tom crítico, afetando a narrativa de integração e mobilidade regional.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias enfatizaram o ritmo avançado da Ponte de Guaratuba, com cerca de 60% de execução; a preparação da licitação da PR-436 como passo relevante para ampliar capacidade viária; e a redução da conectividade aérea, percebida como impacto direto para passageiros e setores produtivos da região.

Q

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A divulgação do avanço físico da Ponte de Guaratuba reforçou a imagem de gestão comprometida com entregas estratégicas e cronogramas eficientes. A cobertura também ampliou visibilidade regional sobre ações ligadas à modernização da infraestrutura rodoviária. A abordagem factual da imprensa e a presença de dados concretos contribuíram para fortalecer a percepção de transparência e capacidade executiva.

F

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

O principal risco decorre da suspensão do voo Londrina–Curitiba, que alimenta percepções de perda de conectividade aérea e pode gerar questionamentos sobre planejamento e articulação institucional. Outro ponto sensível é a interpretação de lentidão no avanço da PR-436, uma vez que parte da imprensa enfatizou que propostas só serão recebidas em setembro, o que pode gerar expectativa de atraso caso não haja esclarecimento do fluxo técnico.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se produzir conteúdo explicativo sobre etapas da pavimentação da PR-436, abordando de forma simples as fases de projeto, licitação e execução. Para o tema da

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

conectividade aérea, é oportuno divulgar atualizações periódicas sobre interlocuções e tratativas, reforçando transparência e atuação contínua. A manutenção de porta-vozes técnicos pode auxiliar no alinhamento das percepções e no fortalecimento da narrativa institucional de avanço integrado das infraestruturas rodoviária e aérea.

RELATÓRIO DIÁRIO – 05/07/2025

Em 05/07/2025 foram veiculadas 5 matérias, todas em veículos online, com foco na continuidade de obras estratégicas de infraestrutura. Os temas mais recorrentes foram o avanço da Ponte de Guaratuba e o início dos serviços do viaduto de Lerroville.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura apresentou tom predominantemente positivo, reforçando a percepção de ritmo acelerado das obras. A execução noturna da Ponte de Guaratuba foi destacada como sinal de eficiência e prioridade, enquanto o início do viaduto de Lerroville reforçou a imagem de atuação contínua na melhoria da segurança viária. Mesmo com baixo volume de matérias, as obras mantêm elevada visibilidade regional.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias ressaltaram a aceleração do cronograma da Ponte de Guaratuba e o início das obras do viaduto de Lerroville como evidências de avanço concreto na infraestrutura, com expectativa de maior segurança e melhoria da mobilidade.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura reforça percepção de proatividade e eficiência na execução de obras estruturantes. O tom favorável fortalece a imagem de gestão comprometida com entregas, e o destaque aos trabalhos noturnos amplia a narrativa de empenho técnico.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A ênfase no ritmo acelerado pode elevar expectativas e gerar pressão sobre prazos, caso ocorram imprevistos. A ausência de explicações técnicas mais amplas pode levar parte do público a desconhecer etapas e condicionantes das obras.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se ampliar conteúdos que apresentem percentuais de avanço, etapas executadas e próximos marcos, reforçando previsibilidade. Também é oportuno engajar lideranças regionais para ampliar mensagens sobre benefícios e consolidar percepção de atuação coordenada.

RELATÓRIO DIÁRIO – 06/07/2025

Em 06/07/2025 foram veiculadas 3 matérias por 3 veículos, com foco no avanço da Ponte de Guaratuba, na conectividade aérea no Norte do Estado e em obras inauguradas em Ivaiporã, demonstrando progresso em frentes distintas de infraestrutura.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

O noticiário manteve tom favorável, reforçando continuidade das obras estruturantes. O avanço de 60% da Ponte de Guaratuba e a execução noturna foram apresentados como sinal de priorização, embora possam suscitar diferentes percepções sobre ritmo e cronograma. A comunicação da concessionária do aeroporto destacou esforços para ampliar conectividade aérea regional, enquanto o pacote de obras em Ivaiporã reforçou dinamismo em investimentos locais.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As publicações enfatizaram o progresso físico da Ponte de Guaratuba, o compromisso da concessionária com expansão de voos no Norte do Estado e os impactos positivos das obras municipais em Ivaiporã.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura fortalece percepção de evolução contínua das obras estratégicas e articulação pela melhoria da mobilidade aérea. A presença de dados concretos contribui para imagem de gestão planejada e orientada ao desenvolvimento, ampliada pela associação com entregas municipais.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A intensificação das obras da Ponte — especialmente o trabalho noturno — pode gerar especulações sobre necessidade de compensar atrasos, reforçando a importância de contextualização técnica. A pauta da conectividade aérea, embora positiva, pode ser comparada a discussões sobre redução de voos em outras regiões, exigindo comunicação equilibrada.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se esclarecer que o trabalho noturno integra etapa programada do cronograma e divulgar linha do tempo oficial de execução. No tema aeroportuário, é oportuno comunicar avanços nas tratativas de conectividade regional, fortalecendo coerência entre diferentes iniciativas de mobilidade.

RELATÓRIO DIÁRIO – 07/07/2025

Em 07/07/2025 foram veiculadas 9 matérias por 9 veículos de comunicação, com foco em obras estratégicas, investimentos municipais e articulação institucional para retomada de projetos. A cobertura distribuiu-se entre televisão, mídia impressa e plataformas online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura manteve tom favorável, destacando avanços de mobilidade urbana, aceleração de obras e alinhamento entre municípios e a secretaria para destravar projetos. O ritmo da Ponte de Guaratuba segue como referência de eficiência. A retomada da obra da Av. Atílio Fontana apareceu como sinal positivo, mas também expôs uma paralisação anterior, abrindo espaço para questionamentos sobre planejamento e execução.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias enfatizaram o avanço operacional da Ponte de Guaratuba, investimentos em mobilidade em Fazenda Rio Grande e Pirai do Sul e ações de articulação institucional para viabilizar obras estratégicas.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura reforça percepção de gestão ativa, com entregas concretas e investimentos diversificados. A presença de dados claros sobre obras amplia sensação de transparência e consistência técnica. O diálogo com prefeituras projeta proximidade e capacidade de coordenação.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

O destaque ao esforço para “destravar” a obra da Atílio Fontana pode gerar interpretações sobre falhas anteriores ou atrasos no planejamento. Sem contextualização técnica, o tema pode ser retomado pela imprensa em momentos de maior pressão.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se esclarecer, de forma objetiva, o motivo da paralisação e o plano de retomada da Atílio Fontana, reforçando previsibilidade. Para os demais temas, vale ampliar conteúdos que mostrem impactos diretos em mobilidade e segurança, fortalecendo narrativa de efetividade e continuidade.

RELATÓRIO DIÁRIO – 08/07/2025

Em 08/07/2025 foram veiculadas 24 matérias por 21 veículos. A cobertura destacou retomadas de obras, visitas técnicas, investimentos regionais e agendas políticas associadas ao ambiente de infraestrutura.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A retomada da obra da Av. Atílio Fontana ganhou projeção relevante e foi divulgada como sinal de reativação de investimentos, embora o destaque à interrupção anterior torne necessário posicionamento técnico para evitar interpretações negativas. A visita de comitiva estadual a Marechal Rondon reforça articulação institucional e acompanhamento de obras. A ponte de Guaratuba e demais intervenções rodoviárias continuam presentes na agenda jornalística como referência de progresso. Em paralelo, matérias de bastidores políticos inseriram a pauta de infraestrutura em discussões mais amplas sobre disputa narrativa estadual.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Foram destacados: avanço de 65% das obras da Ponte de Guaratuba; progressos na duplicação PRC-466, com percentual de 40%; e retomada de obras urbanas e rodoviárias com apresentação de dados concretos sobre investimentos. A cobertura reforçou a amplitude regional das ações.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A apresentação de percentuais de execução e valores investidos reforça transparência e capacidade operacional. A variedade de regiões contempladas amplia percepção de atuação abrangente. O tom factual e orientado a dados fortalece a credibilidade das comunicações institucionais.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A retomada da Atílio Fontana, embora positiva, reacende o fato de que houve paralisação, o que pode gerar questionamentos sobre causas, responsabilidades e impacto no cronograma. Em momentos de maior exposição política, esse tipo de narrativa tende a ser reutilizado, exigindo mitigação antecipada.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se apresentar linha do tempo atualizada da obra da Atílio Fontana, esclarecendo motivos da interrupção e mostrando avanços concretos desde a retomada. Também é oportuno expandir o uso de conteúdos visuais sobre o estágio das obras, reforçando percepção de progresso contínuo.

RELATÓRIO DIÁRIO – 09/07/2025

Em 09/07/2025 foram veiculadas 79 matérias por 74 veículos de comunicação, com ampla predominância de conteúdo online e forte repercussão regional e nacional. O tema central foi a articulação dos estados do Sul e Mato Grosso do Sul para criação da Ferrosul e renovação da Malha Sul ferroviária, com impacto direto no ambiente logístico do Estado.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A união dos estados em torno da agenda ferroviária tornou-se o eixo dominante do noticiário, representando avanço estratégico de longo prazo para a integração logística e competitividade regional. A criação da Ferrosul foi tratada como iniciativa de alto impacto, envolvendo governadores e articuladores políticos, elevando a pauta à esfera nacional. A presença dos Portos do Paraná, com a inauguração de centro operacional voltado à prontidão e segurança, contribuiu para reforçar imagem de infraestrutura portuária moderna e integrada.

A repercussão massiva demonstra forte interesse da imprensa na temática ferroviária e portuária, consolidando os modais como prioridades estruturantes. Ainda que a cobertura seja altamente positiva, o tema exige comunicação contínua para evitar interpretações de promessa sem entrega concreta, dada a complexidade de projetos ferroviários.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Os veículos enfatizaram: integração ferroviária entre Sul e Centro-Oeste; criação de estrutura institucional conjunta para articular investimentos; potencial de expansão da malha; reforço da segurança e capacidade operacional dos Portos do Paraná; e impacto econômico esperado da reestruturação.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura reforça protagonismo regional e projeção estratégica do Estado em uma das agendas logísticas mais relevantes da década. As matérias apresentam o governo como ator articulador, com capacidade de coordenar parcerias interestaduais e dialogar com a União. Os Portos do Paraná aparecem como referência nacional de eficiência, o que fortalece a percepção de solidez na infraestrutura.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Apesar do tom amplamente positivo, há riscos: projetos ferroviários possuem cronogramas longos e dependências federativas, o que pode gerar expectativas superiores às entregas de curto prazo. Caso não haja comunicação de marcos claros, podem surgir interpretações de lentidão. A elevada exposição também amplia escrutínio sobre a capacidade de execução futura.

RP

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se reforçar dados técnicos sobre etapas previstas, estudos em andamento e benefícios econômicos estimados. É oportuno apresentar materiais comparativos que demonstrem impacto logístico esperado, fortalecendo narrativa de liderança. A inclusão de porta-vozes técnicos pode qualificar o debate e consolidar o Estado como referência na agenda ferroviária.

RP

RP

RP

RELATÓRIO DIÁRIO – 10/07/2025

Em 10/07/2025 foram veiculadas 26 matérias por 23 veículos, com foco predominante na agenda ferroviária articulada pelos estados do Sul e pela União, além de temas portuários relacionados à eficiência operacional.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura reforçou o impacto da articulação conjunta entre estados e governo federal para renovação e ampliação da malha ferroviária. A presença constante desse tema nos veículos demonstra forte interesse público e relevância estratégica. As notícias também destacaram investimentos e iniciativas voltadas à segurança e preparação operacional nos Portos do Paraná, consolidando imagem de modernização.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Foram destacadas: coordenação institucional entre os estados para fortalecer a agenda ferroviária; potencial de expansão logística; renovação de concessões e novos investimentos; e inauguração de centro operacional portuário, ampliando resiliência e segurança.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura projeta imagem de articulação política robusta, capacidade técnica e planejamento integrado. O alinhamento com a União reforça credibilidade e agrega força institucional à narrativa. As iniciativas portuárias fortalecem percepção de gestão eficiente e foco em inovação.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A agenda ferroviária, embora positiva, envolve prazos extensos e dependências pluripartidárias, podendo gerar cobranças futuras se expectativas não forem administradas. A ausência de riscos imediatos no noticiário não elimina a necessidade de comunicação estruturada para evitar ruídos.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se ampliar narrativa sobre eficiência na gestão de ativos, divulgando avanços em projetos e resultados concretos. Inserir porta-vozes técnicos pode qualificar a cobertura nacional e reforçar liderança do Estado na pauta ferroviária.

RELATÓRIO DIÁRIO – 11/07/2025

Em 11/07/2025 foram veiculadas 70 matérias por 54 veículos, com ampla predominância de publicações online. Os temas principais envolveram o avanço da Ponte de Guaratuba, decisões legislativas de impacto e acordos interestaduais relacionados a royalties do petróleo.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura enfatizou o avanço físico da Ponte de Guaratuba, com 65% de execução, reforçando narrativa de eficiência operacional e entregas estratégicas. Paralelamente, o acordo sobre royalties projetou o Estado como ator relevante em debates nacionais, com repercussão política e econômica significativa. A aprovação do projeto sobre furto de fios, embora não vinculada diretamente à infraestrutura rodoviária, dialoga com a temática de proteção de ativos e serviços essenciais. O volume elevado de matérias demonstra forte interesse da imprensa em agendas de infraestrutura e articulação federativa.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Foram destacadas: a evolução das obras da ponte como modelo de entrega de grande porte; investimentos relevantes no interior, como pavimentações e obras em Lerroville; e o avanço institucional em acordos que envolvem compensações financeiras importantes para o Estado.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A repercussão ampla reforça liderança em obras estratégicas e maturidade institucional em negociações complexas. A imprensa deu ênfase ao volume de investimentos e à capacidade de articulação com municípios e outros entes federativos. A Ponte de Guaratuba continua como ativo comunicacional de grande impacto, consolidando percepção de execução acelerada.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A divulgação sobre acordos de royalties pode gerar questionamentos futuros caso não haja clareza sobre impactos financeiros ou etapas seguintes. Além disso, o destaque ao furto de cabos evidencia vulnerabilidades da infraestrutura crítica, o que exige posicionamento preventivo para evitar associação com falhas de gestão.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se reforçar comunicação sobre grandes obras como referências nacionais, apresentando dados e marcos executados. Também é oportuno integrar a pauta de royalties ao discurso de desenvolvimento regional, explicando benefícios e continuidade das tratativas.

RELATÓRIO DIÁRIO – 12/07/2025

Em 12/07/2025 foram veiculadas 5 matérias por 4 veículos, abordando temas relacionados ao desenvolvimento regional, integração institucional e inaugurações municipais.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

O noticiário apresentou tom positivo, com destaque para iniciativas que reforçam cooperação intermunicipal e fortalecimento estruturante regional. A entrevista sobre desafios do desenvolvimento ressaltou a importância de políticas integradas, enquanto a atuação da associação regional foi enquadrada como exemplo de coordenação para melhoria da infraestrutura. As inaugurações em Jacarezinho complementaram a agenda, projetando ambiente de melhoria de serviços públicos e dinamismo municipal.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A cobertura destacou colaboração institucional para desenvolvimento regional, importância da coordenação entre municípios e iniciativas de fortalecimento social e logístico.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

O tom favorável reforça narrativa de integração territorial e apoio a políticas de infraestrutura que beneficiam os Campos Gerais e demais regiões. A cobertura também projeta ambiente de estabilidade institucional e organização administrativa.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Embora não haja riscos diretos evidenciados, a ampliação de demandas regionais pode gerar expectativas sobre projetos estruturantes, o que requer comunicação clara sobre limites e etapas de planejamento.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se reforçar narrativa de integração regional como estratégia para qualificar infraestrutura cooperada. A pauta de desenvolvimento pode ser ampliada com conteúdos que expliquem impactos esperados e iniciativas em andamento nas regiões atendidas

RELATÓRIO DIÁRIO – 13/07/2025

Em 13/07/2025 foi veiculada 1 matéria, em veículo de outro estado, abordando a instituição do território turístico do Norte Pioneiro durante a Fetexas.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A matéria destacou a criação do território turístico como iniciativa de valorização regional, com potencial impacto sobre trânsito, logística e futura demanda por infraestrutura. A presença do tema em veículo catarinense indica alcance interregional da pauta, ampliando a visibilidade do Estado e de suas estratégias de ordenamento territorial.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A cobertura reforçou que a criação do território turístico demanda melhoria de acessos viários, reforço da malha logística e priorização de investimentos relacionados à mobilidade.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A matéria projeta o Estado como agente ativo na promoção do turismo e no fortalecimento territorial, com capacidade de institucionalizar políticas e ampliar impacto regional.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Embora o teor seja positivo, pode emergir expectativa adicional sobre requalificação viária e conectividade. A ausência de informações sobre investimentos específicos pode gerar questionamentos futuros.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se vincular o território turístico a iniciativas de mobilidade e logística, reforçando planejamento integrado. Um conteúdo específico sobre infraestrutura necessária ao turismo do Norte Pioneiro pode qualificar a narrativa.

RELATÓRIO DIÁRIO – 14/07/2025

Em 14/07/2025 foram veiculadas 7 matérias por 6 veículos, com foco em investimentos portuários e ações institucionais relacionadas à modernização de infraestrutura.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A inauguração do Centro de Resposta a Emergências no Porto de Paranaguá foi o principal destaque e apareceu como referência de modernização e fortalecimento da capacidade de gestão de riscos. A divulgação do uso de tecnologias como BIM reforçou imagem de inovação aplicada à infraestrutura pública.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A cobertura enfatizou investimentos de alto impacto operacional, adoção de tecnologias avançadas e fortalecimento da segurança portuária.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

O noticiário reforça a posição do Estado como referência em gestão portuária moderna. O tom das publicações favorece a percepção de capacidade técnica, modernização e planejamento eficiente.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Não foram identificados riscos diretos. Entretanto, investimentos de grande porte podem gerar questionamentos sobre efetividade futura e integração com outras políticas logísticas, exigindo comunicação permanente.

AÇÕES SUGERIDAS

Sugere-se ampliar o uso do case do Centro de Resposta para reforçar modernização, segurança e eficiência. Também é oportuno inserir a adoção de BIM como narrativa de inovação aplicada à gestão pública.

RELATÓRIO DIÁRIO – 15/07/2025

Em 15/07/2025 foram veiculadas 12 matérias por 12 veículos, abordando investimentos portuários, obras urbanas e temas políticos relacionados a fiscalização e demandas sobre contratos.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura apresentou equilíbrio entre pautas positivas, como investimentos em tecnologia nos Portos do Paraná, e temas críticos envolvendo exigências parlamentares sobre contratos e obras. A inauguração do centro de atendimento a emergências reforçou percepção de eficiência, enquanto cobranças por providências contra empresa contratada projetaram tensão institucional que demanda resposta técnica célere.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Destacaram-se: investimentos portuários robustos; debates sobre proteção de infraestrutura crítica (como cabos e sistemas essenciais); e obras urbanas que impulsionam desenvolvimento rural e urbano.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura fortalece imagem de modernização portuária, com adoção de alta tecnologia enfocada em segurança e resiliência. Também evidencia avanço de obras estruturantes que geram impacto regional positivo.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A cobrança parlamentar sobre possíveis falhas envolvendo empresa contratada gera risco direto, pois projeta percepção de problemas de fiscalização ou execução contratual. O silêncio institucional ou falta de explicações claras pode ampliar ruído e repercussão negativa.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se divulgar posicionamento técnico detalhado sobre a situação contratual, com fatos, providências e próximos passos. Deve-se reforçar mecanismos de fiscalização adotados, demonstrando rigor e transparência.

RELATÓRIO DIÁRIO – 16/07/2025

Em 16/07/2025 foram veiculadas 44 matérias por 38 veículos de comunicação, com predominância de publicações online. A cobertura concentrou-se na conclusão da modernização da PRC-280 em pavimento rígido, na publicação dos editais dos lotes 4 e 5 das concessões e na liberação do licenciamento da Faixa de Infraestrutura no Litoral.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

O noticiário apresentou tom fortemente positivo, associando o Estado à entrega de obras estruturantes e ao avanço de novos ciclos de investimento. A PRC-280 foi tratada como marco de modernização e modelo de rodovia em concreto, com destaque para durabilidade e redução de custos futuros de manutenção. A publicação dos editais dos lotes 4 e 5 reforçou a narrativa de injeção de capital privado e expansão da capacidade viária. A decisão judicial que permitiu o prosseguimento do licenciamento da Faixa de Infraestrutura foi apresentada como desbloqueio de projeto estratégico para o acesso portuário.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A modernização da PRC-280 em 140 quilômetros de concreto foi destacada como obra de referência nacional. Os editais de concessão foram associados a investimentos robustos e melhorias em duplicações e obras de segurança. A retomada da Faixa de Infraestrutura foi vinculada ao fortalecimento da logística portuária.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura projeta o Estado como polo logístico em desenvolvimento contínuo, com capacidade de entregar obras complexas e conduzir concessões estruturadas. O tom favorável, sustentado por dados de extensão, valores e etapas, reforça imagem de gestão ativa, planejada e orientada ao longo prazo.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Projetos de concessão rodoviária, por seu histórico sensível no Estado, podem gerar questionamentos futuros sobre tarifas, prazos e contrapartidas. A retomada da Faixa de Infraestrutura, ainda que positiva, envolve discussões ambientais e judiciais e pode voltar à pauta em tom crítico se não houver comunicação clara sobre condicionantes e benefícios.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se consolidar a PRC-280 como “obra referência” em pavimento rígido, com materiais explicativos sobre ganhos de durabilidade e economia. Sugere-se também desenvolver conteúdos didáticos sobre os lotes de concessão, com mapas, valores, obras

previstas e mecanismos de proteção ao usuário, além de contextualizar a Faixa de Infraestrutura como solução integrada para o acesso aos portos.

Q

G

R

Q

Q

RELATÓRIO DIÁRIO – 17/07/2025

Em 17/07/2025 foram veiculadas 68 matérias por 58 veículos, abrangendo avanços em obras rodoviárias, etapas das concessões, conclusão da PRC-280 e atualizações sobre a Ponte da Integração.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura reforçou a conclusão da PRC-280 como obra de referência em pavimento de concreto, articulando o tema com uma agenda mais ampla de concessões e investimentos regionais. A divulgação da previsão de leilão dos últimos lotes rodoviários em outubro consolidou a percepção de continuidade do programa de concessões. Em contraste, as manifestações da Receita Federal sobre a impossibilidade de liberação plena da Ponte da Integração em 2025 introduziram incerteza em relação ao cronograma inicialmente esperado, criando dissonância entre expectativa e realidade.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A modernização da PRC-280 foi apresentada como modelo nacional. Os editais de concessão foram vinculados a altos volumes de investimento privado. A situação da Ponte da Integração foi descrita como dependente de etapas pendentes, com possibilidade de abertura parcial, mas sem confirmação de liberação integral neste ano.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

O noticiário fortalece a imagem do Estado como referência em infraestrutura rodoviária, com obras concluídas, novos trechos autorizados e investimentos em estradas rurais. A ampla repercussão espontânea consolida a percepção de protagonismo em logística e transporte.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A divergência entre expectativas de liberação da Ponte da Integração e a informação de que não haverá operação plena em 2025 gera risco de frustração e críticas, especialmente em regiões diretamente impactadas. Se não houver alinhamento de mensagens, podem surgir narrativas de promessa não cumprida ou de atraso não explicado.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se ajustar publicamente as expectativas sobre a Ponte da Integração, esclarecendo status atual, etapas técnicas pendentes e cenários possíveis. É importante integrar comunicações entre órgãos federais, estaduais e operadores, garantindo mensagem coerente sobre prazos. Na temática de concessões, sugere-se apresentar cronogramas, investimentos previstos e benefícios diretos para usuários e regiões atendidas.

RELATÓRIO DIÁRIO – 18/07/2025

Em 18/07/2025 foram veiculadas 9 matérias por 7 veículos, com destaque para a conclusão da PRC-280, o início de contornos urbanos estratégicos e debates sobre concessões no Noroeste.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

O noticiário manteve tom predominantemente positivo, evidenciando a PRC-280 como eixo modernizado em concreto e apontando o início de contornos importantes, com foco em melhoria de fluxo e redução de congestionamentos urbanos. As discussões sobre concessões reforçaram a ideia de modelo de gestão que combina investimento privado e expansão de infraestrutura em regiões estratégicas.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Foram ressaltados a modernização dos 140 quilômetros da PRC-280, o início de obras de contorno e o avanço das discussões sobre concessões no Noroeste como parte de um mesmo processo de reestruturação logística.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura projeta o Estado como referência em modernização da malha rodoviária, apresentando resultados concretos, com obras concluídas e novas frentes em andamento. O enfoque em contornos urbanos reforça a percepção de cuidado com mobilidade local e segurança.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Embora não haja críticas expressas, o avanço de concessões e grandes obras pode ativar questionamentos sobre contrapartidas, tarifas e impactos em comunidades lindeiras. A ausência de explicações antecipadas sobre esses pontos pode abrir espaço para leituras parciais em fases posteriores.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se aproveitar o momento favorável para explicar, em linguagem clara, como os contornos e a PRC-280 se articulam em um modelo de logística integrada. Também é conveniente antecipar informações sobre as concessões no Noroeste, esclarecendo benefícios previstos e mecanismos de acompanhamento.

RELATÓRIO DIÁRIO – 19/07/2025

Em 19/07/2025 foram veiculadas 12 matérias por 8 veículos, com foco nos editais dos lotes 4 e 5 das concessões rodoviárias e na consolidação da PRC-280 como obra concluída em concreto.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

O noticiário tratou a publicação dos editais como etapa importante de formalização das concessões, com ênfase em regras contratuais, garantias e previsão de investimentos. A PRC-280 permaneceu em evidência como exemplo de obra estruturante entregue. A narrativa predominante associa as concessões a ampliação de capacidade viária, melhoria de trechos críticos e previsibilidade de investimentos futuros.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias destacaram segurança jurídica, regras rígidas dos contratos e o papel do capital privado na ampliação da infraestrutura. Também ressaltaram a expectativa de ganhos em fluidez e capacidade com a conclusão de obras já anunciadas.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura reforça a percepção de transparência no processo de concessão, com divulgação prévia de regras e prazos. O foco técnico dos veículos, com detalhamento de parâmetros contratuais, projeta imagem de responsabilidade, planejamento e governança.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Mesmo com tom favorável, concessões são tema sensível e podem gerar críticas quanto a tarifas, prazos de obra e equilíbrio econômico-financeiro. A ausência de comunicação proativa sobre benefícios concretos aos usuários pode permitir que o debate seja dominado por percepções negativas em fases de consulta ou após o leilão.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se reforçar a narrativa sobre segurança jurídica, transparência e benefícios das novas concessões. É oportuno elaborar materiais comparativos que indiquem melhorias previstas em relação à situação atual, com foco em segurança, tempo de viagem e atendimento ao usuário.

RELATÓRIO DIÁRIO – 20/07/2025

Em 20/07/2025 foram veiculadas 2 matérias por 2 veículos, tratando dos editais dos lotes 4 e 5 de concessões rodoviárias e da certificação da Estrada do Cerne como rota turística do Estado.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A certificação da Estrada do Cerne foi apresentada como valorização de um trecho rodoviário enquanto ativo turístico, associando mobilidade a potencial de desenvolvimento regional. A publicação dos editais das concessões foi noticiada em tom técnico, com foco em avanço de processos regulatórios e expansão da malha sob gestão privada. A combinação de infraestrutura turística e concessões reforça a ideia de que a malha viária é instrumento de desenvolvimento econômico e social.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Destacaram-se o reconhecimento da Estrada do Cerne como rota turística e o prosseguimento da agenda de concessões dos lotes 4 e 5, com expectativas de investimentos e melhorias.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura projeta o Estado como indutor de turismo e de investimentos em infraestrutura. A malha viária é enquadrada como ativo estratégico tanto para logística quanto para o setor turístico, reforçando visão integrada de desenvolvimento.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A certificação da rota turística pode ampliar expectativas sobre condições de trafegabilidade e segurança da Estrada do Cerne. Eventuais problemas de conservação ou capacidade podem gerar críticas se não houver plano visível de melhorias. Em relação aos editais, críticas sobre condições e tarifas podem surgir à medida que o debate se amplia.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se produzir material explicativo sobre o status atual da Estrada do Cerne, indicando ações em curso ou planejadas para adequar a infraestrutura ao aumento esperado de fluxo turístico. Sobre as concessões, sugere-se disponibilizar perguntas e respostas que detalhem regras, garantias, obras obrigatórias e mecanismos de fiscalização, fortalecendo a percepção de transparência.

RELATÓRIO DIÁRIO – 21/07/2025

Em 21/07/2025 foram veiculadas 43 matérias por 39 veículos de comunicação, com predominância de publicações online. A cobertura concentrou-se na duplicação da Rodovia das Cataratas, no lançamento do edital das trincheiras da Linha Verde em Curitiba e em obras de qualificação urbana.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A duplicação da Rodovia das Cataratas, já acima de 50% de execução, foi apresentada como obra estruturante para o fluxo turístico e de cargas na região de Foz do Iguaçu. O lançamento do edital das trincheiras da Linha Verde, em parceria entre Estado e município, reforçou a percepção de cooperação institucional na solução de gargalos urbanos. A revitalização de vias com pavimento em concreto e ciclovias compôs quadro de avanço em mobilidade urbana e qualificação de espaços.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Foram destacadas: a continuidade dos serviços na Rodovia das Cataratas, com percentuais atualizados de execução; o edital para construção de trincheiras na Linha Verde como medida de eliminação de pontos críticos; e a previsão de melhorias urbanas com impacto direto na circulação de veículos e ciclistas.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura projeta imagem de gestão articulada com municípios e comprometida com obras de alto impacto na mobilidade. O uso de dados técnicos e de percentuais de avanço reforça a percepção de transparência e acompanhamento permanente. A narrativa de cooperação Estado–Município fortalece a ideia de governança compartilhada para enfrentar desafios de trânsito.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

O destaque ao andamento das obras cria expectativa elevada sobre prazos e entregas, especialmente em área de grande visibilidade turística. Eventuais atrasos ou transtornos durante a execução podem gerar críticas se não houver comunicação antecipada sobre fases e intervenções temporárias no tráfego.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se fortalecer a narrativa de cooperação Estado–Município na Linha Verde, com materiais que mostrem benefícios esperados e cronograma. Para a Rodovia das Cataratas, é oportuno divulgar conteúdos visuais de “antes e depois” e simulações de fluxo, explicando ganhos futuros e eventuais interferências provisórias durante as obras.

RELATÓRIO DIÁRIO – 22/07/2025

Em 22/07/2025 foram veiculadas 34 matérias por 31 veículos, com forte presença de rádio, televisão e plataformas online. A cobertura voltou-se à duplicação da Rodovia das Cataratas, às trincheiras da Linha Verde e à retomada da Faixa de Infraestrutura no Litoral, além de audiência pública sobre a Rodovia da Uva.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A duplicação da rodovia que dá acesso a Foz do Iguaçu foi novamente tratada como obra estratégica para turismo e logística. O edital das trincheiras da Linha Verde consolidou a parceria com a capital em torno de soluções para congestionamentos. A decisão judicial que liberou o licenciamento da Faixa de Infraestrutura reforçou a ideia de destravamento de projeto logístico portuário. A audiência pública sobre a Rodovia da Uva foi enquadrada como instrumento de transparência e participação social na definição de obras de ampliação de capacidade.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias enfatizaram a continuidade das obras da Rodovia das Cataratas, o lançamento de duas novas trincheiras na Linha Verde e a realização de audiência pública como parte do processo de tomada de decisão sobre intervenções viárias.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura reforça a imagem de secretaria atuante, que combina execução de grandes obras com instrumentos de transparência e escuta social. A parceria com municípios e as decisões judiciais favoráveis projetam ambiente de governança sólida e avanço em projetos sensíveis.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Apesar do tom positivo, temas como Faixa de Infraestrutura e concessões têm histórico de controvérsia e podem voltar ao debate com críticas ligadas a impactos ambientais, tarifas ou modelos de gestão. Se a comunicação não contextualizar riscos, mitigadores e benefícios, podem prevalecer narrativas parciais em momentos de tensão.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se destacar a audiência pública como prática de governança e aproximar a população das decisões sobre a Rodovia da Uva. Para a Faixa de Infraestrutura, é conveniente produzir explicadores que abordem segurança, impactos e ganhos logísticos. Na Linha Verde e Rodovia das Cataratas, vale ampliar exemplos concretos de redução de gargalos e melhoria de mobilidade.

RELATÓRIO DIÁRIO – 23/07/2025

Em 23/07/2025 foram veiculadas 13 matérias por 12 veículos, com foco na continuidade da duplicação da Rodovia das Cataratas, no edital das trincheiras da Linha Verde e em temas locais de mobilidade e participação social.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A duplicação da Rodovia das Cataratas e o avanço da Linha Verde reforçam a percepção de investimento contínuo em mobilidade regional e urbana. A presença de pautas que tratam de demandas agrícolas e atendimento a lideranças locais reforça a imagem de abertura ao diálogo. Em paralelo, acidente envolvendo linha férrea em Curitiba reativou debate sobre a permanência dos trilhos em área urbana, conectando infraestrutura de transporte à segurança e planejamento urbano.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Foram enfatizados: avanço de 53% da duplicação da Rodovia das Cataratas; lançamento de edital de trincheiras na Linha Verde; e reabertura do debate sobre a retirada ou reconfiguração de infraestrutura ferroviária urbana após acidente.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura evidencia secretaria acessível, presente em pautas regionais e com obras importantes em curso. A divulgação de investimentos em mobilidade e diálogo com diferentes públicos reforça a percepção de atuação ampla e articulada.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

O acidente com linha férrea em Curitiba traz risco reputacional relevante, pois associa infraestrutura de transporte a incidentes de segurança. A ausência de posicionamento técnico estruturado pode permitir narrativas de omissão ou lentidão na busca de soluções para a convivência entre modais urbanos.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se reforçar posicionamento técnico sobre segurança ferroviária urbana, informando estudos já realizados e ações em andamento. Também é importante sinalizar próximos passos em diálogo com o município, mostrando que o tema está sendo tratado de forma coordenada. Na temática rodoviária, manter a atualização de percentuais e cronogramas de obras contribui para consolidar a percepção de transparência.

RELATÓRIO DIÁRIO – 24/07/2025

Em 24/07/2025 foram veiculadas 67 matérias por 39 veículos, com ampla predominância de cobertura online. A agenda do dia combinou entregas de infraestrutura e habitação com repercussão do acidente entre trem e ônibus em Curitiba e informações sobre fluxo intenso no Porto de Paranaguá.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A inauguração de conjunto habitacional e a substituição de pontes de madeira por concreto reforçaram a narrativa de melhoria da qualidade de vida e da segurança viária no interior. Em contraste, o acidente envolvendo biarticulado e trem na capital foi tratado como evento grave, reacendendo o debate sobre a retirada de trilhos da área urbana e gerando forte atenção da mídia. O registro de grande volume de caminhões em pátio de triagem de Paranaguá evidenciou alta demanda logística e pressão sobre a capacidade operacional portuária.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias destacaram a substituição de pontes de madeira por estruturas em concreto, a entrega de moradias e o impacto do acidente ferroviário na discussão sobre reorganização da malha na capital.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura de entregas de obras e conjuntos habitacionais reforça imagem de governo presente em diferentes regiões, com resultados concretos em infraestrutura e habitação. A apresentação de números e dados específicos contribui para percepção de seriedade e foco em resultados.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

O acidente com vítimas em Curitiba gera forte risco à percepção de segurança da infraestrutura de transporte. A pressão por soluções definitivas para a convivência entre transporte coletivo e linha férrea pode se intensificar. A visibilidade do episódio aumenta a exigência por respostas rápidas, coordenadas e tecnicamente embasadas.

AÇÕES SUGERIDAS

É recomendável disponibilizar informações técnicas consistentes sobre protocolos de segurança e etapas da investigação, em formato de declaração padrão. Sugere-se ainda articular comunicação integrada com município, órgãos federais e operadores, evidenciando coordenação interinstitucional. Em paralelo, é oportuno reforçar as entregas positivas do dia, para equilibrar a agenda.

RELATÓRIO DIÁRIO – 25/07/2025

Em 25/07/2025 foram veiculadas 44 matérias por 36 veículos, com foco em entregas habitacionais, anúncios de obras e desdobramentos do acidente ferroviário em Curitiba.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As entregas de conjuntos residenciais em diferentes municípios reforçaram a imagem de investimento em infraestrutura urbana e habitação. A continuidade de notícias sobre o acidente com trem, incluindo depoimentos e investigações, manteve o tema em evidência e aprofundou o debate sobre a necessidade de replanejar a malha ferroviária na capital. A pauta sobre novos núcleos industriais e obras viárias associadas indicou projeção de crescimento econômico com demanda por infraestrutura logística integrada.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Foram enfatizadas: entregas de moradias; estudos e demandas por retirada de linha férrea de área urbana; e investimentos em infraestrutura viária e industrial.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura das entregas de habitação e de obras reforça a percepção de governo atuante, com foco em resultados que chegam diretamente à população. A capilaridade da repercussão, com veículos de várias regiões, fortalece a imagem de presença territorial ampla.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A continuidade do debate sobre o acidente ferroviário mantém em evidência potenciais fragilidades na infraestrutura urbana de transporte. A pressão por respostas concretas sobre o planejamento da malha férrea pode gerar críticas se não houver clareza sobre as soluções estudadas e prazos possíveis.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se reforçar mensagens estruturadas sobre o planejamento da malha ferroviária urbana, destacando estudos em curso, alternativas analisadas e próximos passos. É importante evidenciar investimentos e medidas de segurança adotados, demonstrando atuação preventiva e não apenas reativa. Em paralelo, a divulgação organizada das entregas em habitação e infraestrutura pode ajudar a equilibrar a percepção pública.

RELATÓRIO DIÁRIO – 26/07/2025

Em 26/07/2025 foram veiculadas 2 matérias por 2 veículos de comunicação, abordando a relevância da agropecuária na economia estadual e a entrega de conjunto residencial em município do interior.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A agropecuária foi apresentada como responsável por parcela relevante da riqueza produzida no Estado, reforçando a centralidade do setor para o desenvolvimento econômico. A inauguração de 51 casas em Guapirama foi enquadrada como ação concreta de melhoria das condições de moradia, com impacto indireto sobre a infraestrutura urbana e de acessos locais.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias destacaram o peso econômico da agropecuária e a importância de obras e políticas públicas que sustentem o escoamento da produção, além de associarem a entrega de habitações a avanços em organização urbana.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura projeta o Estado como articulador de políticas que combinam desenvolvimento econômico e ações sociais. A associação entre fortalecimento do agronegócio e melhoria de condições de vida reforça a narrativa de crescimento acompanhado de investimentos em infraestrutura e habitação.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A evidência do peso da agropecuária pode ampliar cobranças por infraestrutura adequada em rodovias rurais e estradas de escoamento. Se a percepção local for de que a malha viária não acompanha o ritmo de produção, podem surgir críticas sobre assimetria entre discurso e realidade.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se aproveitar o destaque ao setor agro para reforçar, em comunicações futuras, investimentos em estradas rurais, acessos a silos e rotas logísticas. A entrega de habitações pode ser vinculada a melhorias de acesso viário, mostrando integração entre políticas de moradia e infraestrutura.

RELATÓRIO DIÁRIO – 27/07/2025

Em 27/07/2025 foi veiculada 1 matéria em veículo impresso regional, centrada na expectativa em torno do início de operação de unidade industrial do setor lácteo em município do interior.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A reportagem apresentou a futura operação da indústria como vetor de desenvolvimento local, com geração de empregos e incremento na circulação de cargas. A narrativa relacionou diretamente a instalação do empreendimento à necessidade de infraestrutura compatível para escoamento de produtos e atendimento à nova demanda logística.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A matéria enfatizou o aumento projetado do transporte de produtos lácteos e a necessidade de verificar a capacidade e condição das vias que atendem a região.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura sugere que o Estado oferece ambiente propício a investimentos industriais, com expectativa positiva da comunidade. O vínculo entre expansão produtiva e infraestrutura reforça a percepção de potencial crescimento econômico articulado com políticas públicas.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

O aumento da demanda sobre a malha viária regional pode gerar críticas futuras se a infraestrutura não acompanhar o ritmo da produção. Reclamações sobre conservação de rodovias, segurança e capacidade de tráfego podem surgir com maior força após a plena operação da indústria.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se conectar publicamente o crescimento industrial à agenda de infraestrutura, demonstrando que o Estado monitora impactos e planeja melhorias. Podem ser produzidos conteúdos que apresentem estudos, projetos ou intervenções previstas para garantir mobilidade adequada na região.

RELATÓRIO DIÁRIO – 28/07/2025

Em 28/07/2025 foram veiculadas 5 matérias por 4 veículos, com foco na parceria para as trincheiras da Linha Verde, na aproximação com investidores internacionais e na aprovação de concessão para o Centro de Convenções de Foz do Iguaçu.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A presença de comitiva internacional de engenharia foi noticiada como sinal de interesse externo em projetos de infraestrutura. O edital das trincheiras da Linha Verde reforçou a continuidade da agenda de mobilidade urbana em parceria com o município. A aprovação da concessão do Centro de Convenções de Foz foi tratada como estratégia de otimização da gestão de ativo público, com expectativa de incremento no turismo de eventos.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias destacaram o potencial de aporte de capital estrangeiro, o avanço da mobilidade urbana por meio de trincheiras e a modernização da gestão de equipamento estratégico por meio de concessão.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura projeta o Estado como ambiente seguro para investimentos e como gestor que busca parcerias qual qualificadas. A colaboração interinstitucional em infraestrutura urbana reforça a noção de planejamento integrado.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Modelos de concessão e entrada de capital estrangeiro em ativos estratégicos podem despertar questionamentos sobre contrapartidas, tarifas de uso e garantias ao interesse público. A falta de comunicação clara sobre benefícios e salvaguardas pode alimentar percepções de privatização sem ganhos visíveis à população.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se utilizar a pauta internacional para reforçar o posicionamento do Estado como destino confiável para investimentos, explicando critérios de seleção e proteção ao interesse público. No caso da Linha Verde e do Centro de Convenções, é importante apresentar, de forma didática, os ganhos esperados em mobilidade, geração de negócios e atração de eventos.

RELATÓRIO DIÁRIO – 29/07/2025

Em 29/07/2025 foram veiculadas 34 matérias por 34 veículos, com grande destaque para a aprovação da concessão de uso do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A concessão foi apresentada como medida de modernização da gestão, com expectativa de ampliação da agenda de eventos e dinamização da economia local. Os veículos destacaram o potencial de atração de investimentos privados e o fortalecimento da imagem da cidade como destino turístico e de negócios. A pauta foi vinculada a uma visão de Estado que reorganiza ativos para aumentar eficiência.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias enfatizaram a concessão como marco na gestão do equipamento, destacando a perspectiva de melhorias estruturais, aumento de uso e maior integração com a infraestrutura urbana e logística.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura projeta o Estado como proativo na adoção de modelos de parceria que potencializam ativos públicos. A amplitude da repercussão reforça a percepção de que a decisão tem relevância estratégica e apoio comunicacional.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Concessões deste porte podem gerar questionamentos sobre critérios de seleção, tarifas, uso futuro e preservação do interesse público. Em fases posteriores, críticas podem surgir se a população não perceber claramente benefícios concretos ou se houver ruídos sobre a transparência do processo.

AÇÕES SUGERIDAS

Sugere-se destacar a concessão como caso de modernização bem estruturada, apresentando estimativas de impacto econômico, melhorias na infraestrutura e garantia de acesso a eventos. É importante comunicar de forma transparente as obrigações da concessionária e os mecanismos de fiscalização.

RELATÓRIO DIÁRIO – 30/07/2025

Em 30/07/2025 foram veiculadas 29 matérias por 28 veículos, com foco na concessão do Centro de Convenções de Foz e em estudos de segurança viária baseados em inteligência artificial.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A concessão do Centro de Convenções continuou em evidência, reforçando a narrativa de modernização de ativos públicos. A pesquisa conduzida por instituição de ensino sobre previsão de acidentes em rodovias por meio de inteligência artificial foi noticiada como iniciativa inovadora, com potencial para subsidiar políticas de segurança viária. A associação entre infraestrutura e tecnologia ampliou a percepção de que o Estado está inserido em agenda contemporânea de inovação.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias destacaram a concessão como instrumento de gestão eficiente e a pesquisa com IA como ferramenta para reduzir acidentes e orientar investimentos em rodovias.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura vincula a infraestrutura estadual a práticas modernas de gestão e à utilização de tecnologia para aprimorar a segurança. A associação com estudos acadêmicos reforça a ideia de embasamento técnico na definição de prioridades.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A divulgação de estudos sobre acidentes pode intensificar a percepção de que a malha viária apresenta problemas de segurança, se não houver contextualização dos avanços já implementados. A ausência de narrativa proativa pode levar à leitura de que os problemas são desconhecidos ou não tratados pela gestão.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se antecipar a narrativa, apresentando ações, investimentos e indicadores que demonstrem evolução na segurança viária. A pesquisa pode ser incorporada como instrumento positivo de planejamento, mostrando que o Estado utiliza dados para reduzir riscos e priorizar intervenções.

RELATÓRIO DIÁRIO – 31/07/2025

Em 31/07/2025 foram veiculadas 55 matérias por 39 veículos, abordando projetos de contornos urbanos, duplicação de rodovia em concreto, modernização de ponte e análises políticas com impacto no cenário estadual.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

Os projetos de contorno e a duplicação da Rodovia da Uva em pavimento rígido foram apresentados como avanços importantes para mobilidade e segurança, especialmente em áreas com intenso fluxo regional. A modernização da ponte no interior reforçou a narrativa de melhoria estrutural. Paralelamente, artigo de carácter político projetou possíveis tensões eleitorais futuras, associando figuras locais ao cenário de 2026, o que introduziu elementos de disputa narrativa em meio à pauta de obras.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias destacaram uso de pavimento em concreto em trechos estratégicos, avanço de contornos urbanos e melhorias de conectividade intermunicipal, além de análises sobre rearranjos políticos que podem afetar o ambiente de governabilidade.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura técnica sobre obras reforça imagem de gestão proativa na condução de projetos estruturantes. A multiplicidade de frentes de atuação (rodovias, pontes, contornos) projeta um quadro de desenvolvimento contínuo da infraestrutura.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

O artigo político que sugere “dor de cabeça” eleitoral para a gestão pode influenciar percepções sobre estabilidade e foco em entregas, especialmente se for incorporado a narrativas de oposição. Em contextos de alta polarização, qualquer ruído político tende a contaminar a leitura sobre obras e projetos.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se manter a comunicação institucional focada em resultados concretos, evitando entrar em disputas narrativas de carácter eleitoral. É importante reforçar, com dados e marcos de execução, o avanço das obras em curso, de modo a contrapor eventuais percepções de instabilidade com evidências de continuidade administrativa.

RELATÓRIO DIÁRIO – 01/08/2025

Em 01/08/2025 foram veiculadas 15 matérias por 15 veículos, com foco em mobilidade regional, infraestrutura turística, avanços em obras rodoviárias e modernização de ponte em Guarapuava.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

O noticiário destacou progressos simultâneos em contornos viários, pavimentação em concreto, infraestrutura turística e modernização de ponte estratégica. A narrativa predominante reforçou avanço contínuo das obras e atuação coordenada entre governo estadual, municípios e DER/PR. A presença de secretários em agendas regionais também ampliou percepção de proximidade com pautas locais de mobilidade e agronegócio.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias enfatizaram a evolução física das obras (percentuais e materiais utilizados), a priorização de pavimento rígido em duplicações, avanços licitatórios e a destinação de R\$ 7,5 milhões à infraestrutura turística de Ponta Grossa.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura reforça visão de gestão ativa e tecnicamente orientada. A associação entre obras entregues, materiais mais duráveis e agendas regionais consolida a imagem de secretaria que planeja e executa ações com foco estratégico.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A multiplicidade de frentes de obra pode gerar cobranças futuras sobre prazos e entregas, especialmente quando percentuais são divulgados com frequência. A ausência de contextualização sobre marcos intermediários pode alimentar percepções de ritmo desigual entre projetos.

AÇÕES SUGERIDAS

Reforçar a narrativa de avanço contínuo com explicações simples sobre etapas executivas. Produzir conteúdos regionais para Ponta Grossa e Guarapuava, mostrando impactos diretos de investimentos em turismo e infraestrutura.

RELATÓRIO DIÁRIO – 02/08/2025

Em 02/08/2025 foram veiculadas 5 matérias, todas com foco em entregas urbanas, avanço de licitações e agendas públicas de impacto local.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A revitalização da Prainha, entregue durante evento turístico, foi destacada como ação de urbanismo qualificado. A finalização do edital para o trevo de Cornélio Procópio reforçou continuidade da agenda viária. O conteúdo político eleitoral apareceu de forma periférica, sem impacto direto à temática de infraestrutura.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Destaque à revitalização urbana com impacto imediato à comunidade e ao avanço licitatório do trevo de acesso ao hospital, tema de alta sensibilidade local.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura apresenta o Estado como agente presente, com entregas concretas e acompanhamento técnico de obras e projetos. A associação com eventos públicos reforça proximidade e transparência.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

O período pré-eleitoral pode contaminar a leitura das entregas, criando interpretações de uso político das obras, ainda que as reportagens não indiquem esse tipo de crítica de forma explícita.

AÇÕES SUGERIDAS

Explorar impacto social imediato das entregas urbanas e reforçar eficiência do processo licitatório com comunicação clara sobre etapas, critérios e benefícios.

RELATÓRIO DIÁRIO – 04/08/2025

Em 04/08/2025 foram veiculadas 13 matérias por 10 veículos, com ênfase na municipalização de trechos rodoviários, inaugurações, duplicações e ocorrência de furtos de cabos.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A solicitação de municipalização das PR-281 e PR-180 foi enquadrada como demanda política local, com potencial para debates sobre competências. As demais matérias reforçaram avanços de obras relevantes e entrega de infraestrutura, além de abordarem desafios operacionais derivados de crimes contra o patrimônio público.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As matérias destacaram redistribuição de responsabilidades em trechos urbanos, inauguração de obras, prioridade ao pavimento rígido e problemas ocasionados por furtos de cabos.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura evidencia entregas em andamento e robustez técnica em projetos estruturantes. A menção a obras inauguradas e trechos duplicados reforça percepção de atuação contínua.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A pauta de municipalização pode ser interpretada como indicativo de insuficiência de manutenção ou lentidão na resposta às demandas locais. Furtos de cabos podem gerar impressão de fragilidade operacional.

AÇÕES SUGERIDAS

Divulgar critérios técnicos de municipalização e comunicar ações preventivas e corretivas sobre segurança operacional. Apresentar dados de resposta rápida e investimentos em manutenção.

RELATÓRIO DIÁRIO – 05/08/2025

Em 05/08/2025 foram veiculadas 49 matérias por 38 veículos, com ampla repercussão de inaugurações de viadutos, investimentos urbanos e anúncio de ampliação de aeroporto.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

Os viadutos da BR-376 dominaram a agenda, associados a melhorias significativas de fluidez e segurança viária. A busca do município por municipalização reforça continuidade da discussão iniciada no dia anterior. Investimentos em aeroportos e anúncio de biorrefinaria complementaram a agenda com temas de logística e desenvolvimento econômico.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Destaques para os dois viadutos de Sarandí, para recursos destinados a pavimentação urbana e para impacto logístico do investimento privado da biorrefinaria.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura amplia a projeção da SEIL como promotora de obras com impacto direto no cotidiano da população. A associação entre investimento público e privado cria percepção de dinamismo econômico.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A recorrência da pauta de municipalização pode intensificar cobranças por manutenção e operação eficiente de trechos urbanos. A grande visibilidade das inaugurações pode gerar pressões futuras sobre prazos de obras correlatas.

AÇÕES SUGERIDAS

Reforçar impacto econômico e social das inaugurações e detalhar planejamento de transição em trechos urbanos. Explorar narrativa de atração de investimentos privados conectados à infraestrutura estadual.

RELATÓRIO DIÁRIO – 06/08/2025

Em 06/08/2025 foram veiculadas 111 matérias por 81 veículos, com forte repercussão sobre entregas de obras, acordos interestaduais, grandes investimentos e desafios políticos que podem gerar ruídos na agenda de infraestrutura.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

Os temas centrais giraram em torno da conclusão dos viadutos da BR-376, avanços em pavimentação urbana, acordo Paraná–Santa Catarina para duplicação da rodovia Garuva–Guaratuba e investimentos privados como a biorrefinaria na Lapa. A cobertura reforçou o papel do Estado como articulador de obras estratégicas e de soluções logísticas de alto impacto. Em paralelo, matérias sobre impasses do Anel Viário de Cascavel e tensões políticas revelaram potenciais interferências externas na percepção pública da eficiência governamental.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Acordo interestadual resolve impasse histórico; duplicação Garuva–Guaratuba avança. Investimento privado de R\$ 2 bilhões cria nova demanda logística. Pavimentação urbana amplia capacidade e recuperação estrutural de vias.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A grande visibilidade reforça percepção de Estado que entrega resultados concretos, resolve disputas históricas e viabiliza grandes projetos. O destaque à biorrefinaria projeta tecnologia, economia verde e dinamismo econômico.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A repercussão política do chamado tarifaço pode gerar ruídos, ainda que o impacto real seja restrito. Impasses envolvendo o Anel Viário de Cascavel introduzem risco de leitura de ineficiência ou falta de alinhamento institucional. Tensões pré-eleitorais também podem contaminar narrativas, desviando o foco das entregas.

AÇÕES SUGERIDAS

Integrar comunicação técnica sobre efeitos reais do tarifaço para reduzir distorções. Estabelecer posicionamento único sobre o Anel Viário, enfatizando critérios técnicos e etapas em andamento. Reforçar mensagens sobre marcos de entrega para manter foco na agenda de infraestrutura.

RELATÓRIO DIÁRIO – 07/08/2025

Em 07/08/2025 foram veiculadas 211 matérias por 87 veículos, concentrando forte repercussão sobre restaurações em concreto, inauguração de viadutos e conclusão de obras estruturantes em diferentes regiões do Estado.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As notícias tiveram tom amplamente favorável, apresentando a entrega de viadutos da BR-376 como marco logístico regional e o edital da PRC-466 em concreto como continuidade de um padrão técnico que já se consolidou no Paraná. A conclusão de trechos como o Contorno Norte de Castro e a pavimentação da Estrada do Socavão reforçam resultados acumulados que sustentam a narrativa de avanço estrutural.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Restauração em concreto da PRC-466 amplia vida útil e resistência. Viadutos Sarandi–Maringá otimizam tráfego. Estruturas regionais concluídas favorecem escoamento da produção.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A ampla repercussão demonstrou capilaridade da agenda de obras do Estado. A cobertura reforça governança técnica e compromisso com infraestrutura de longo prazo. Notícias vindas de outros estados indicam reconhecimento interestadual da gestão logística.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Nenhum risco significativo foi identificado, dado o tom altamente positivo e a predominância de entregas concretas.

AÇÕES SUGERIDAS

Consolidar PRC-466 como referência estadual em pavimento rígido. Ampliar visibilidade das obras concluídas nos Campos Gerais como exemplos de impacto no escoamento agrícola.

RELATÓRIO DIÁRIO – 08/08/2025

Em 08/08/2025 foram veiculadas 46 matérias por 38 veículos, com grande destaque para os viadutos de Sarandi, avanços de anteprojetos e repercussões sobre impactos sociais de obras rodoviárias.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A inauguração dos viadutos da BR-376 dominou o noticiário, apresentada como solução de mobilidade urbana e regional. O avanço de anteprojeto da PRC-158 demonstra continuidade de planejamento de médio prazo. Entretanto, matéria envolvendo impacto social negativo na Rodovia dos Minérios despertou atenção, evidenciando risco reputacional associado ao relacionamento comunitário durante obras.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Melhoria de tráfego urbano com viadutos. Avanço de estudos para expansão viária. Otimização logística nos Campos Gerais com entregas recentes.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura reforça a ideia de transformação urbana e logística no Paraná. Detalhes técnicos sobre durabilidade de pavimentos contribuem para percepção de alta qualidade das obras. A recorrência de entregas e estudos projeta imagem de planejamento contínuo.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A matéria sobre drama familiar na Rodovia dos Minérios sinaliza risco de desgaste social e percepção de falta de mitigação dos impactos das obras.

AÇÕES SUGERIDAS

Implementar atendimento comunitário estruturado e divulgar plano de convivência de obra com informações sobre segurança, mitigação e prazos. Incorporar as ações em mensagens institucionais para reduzir ruído social.

RELATÓRIO DIÁRIO – 09/08/2025

Em 09/08/2025 foram veiculadas 48 matérias por 37 veículos, com foco no avanço da Ponte de Guaratuba, lançamento da duplicação da PR-412 e anúncio de novos contornos em Ponta Grossa.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

O marco de 70% de execução da Ponte de Guaratuba foi amplamente noticiado, reforçando imagem de avanço palpável e visível. O lançamento da duplicação da PR-412 trouxe destaque significativo ao litoral e sua capacidade de fluidez. A criação da chamada "Linha Verde" de Ponta Grossa reforça articulação de projetos urbanos integrados.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Ponte Guaratuba avança com acessos visíveis. Duplicação PR-412 iniciada com grande aporte. Contornos de Ponta Grossa reduzem carga urbana e ampliam capacidade logística.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura altamente positiva projeta obras como transformações estruturais do Estado. A clareza dos percentuais e dos investimentos aumenta a credibilidade da gestão. A diversidade de veículos reforça capilaridade e confiança nas informações.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Nenhum risco relevante foi identificado nas matérias do dia.

AÇÕES SUGERIDAS

Aproveitar o marco de 70% para fortalecer a comunicação institucional. Integrar os contornos à narrativa de modernização logística dos Campos Gerais.

RELATÓRIO DIÁRIO – 10/08/2025

Em 10/08/2025 foram veiculadas 21 matérias, todas online, com foco no início da duplicação da PR-412 e no marco simbólico da presença do governador na Ponte de Guaratuba.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A duplicação em concreto da PR-412 recebeu destaque técnico, com ênfase em durabilidade e qualidade do pavimento. A presença do chefe do Executivo na Ponte de Guaratuba foi tratada como marco histórico de obra avançada, reforçando percepção pública de proximidade com grandes entregas.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Duplicação PR-412 em concreto melhora vida útil e fluxo. Ponte Guaratuba a 70% simboliza avanço e conectividade regional.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura tem tom celebratório, sugerindo transformação regional. A ênfase técnica no pavimento reforça credibilidade da engenharia adotada. O marco simbólico da travessia cria efeito positivo na opinião pública.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Nenhum risco significativo foi identificado nas matérias do período.

AÇÕES SUGERIDAS

Explorar simbolismo da travessia na ponte como narrativa pública de avanço. Reforçar diferenciais técnicos do pavimento em concreto como elemento de comunicação estratégica.

RELATÓRIO DIÁRIO – 11/08/2025

Em 11/08/2025 foram veiculadas 89 matérias por 58 veículos, com grande circulação em rádio, impressos e plataformas online. A agenda do dia concentrou-se na duplicação em concreto da PR-412, nos avanços da Ponte de Guaratuba e em anúncios de investimentos municipais.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura reforçou continuidade e amplitude das obras litorâneas, com destaque para soluções de mobilidade urbana e regional. Os avanços físicos da Ponte de Guaratuba ganharam forte projeção, associados a aspectos simbólicos e concretos de conectividade. As notícias sobre investimentos em estradas rurais complementaram a pauta com enfoque socioeconômico.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A ponte alcança 70% de execução com acessos estruturais evidenciados. Duplicação da PR-412 apresenta aporte de R\$ 274 milhões e utilização de concreto por durabilidade. Investimentos realizados em estradas rurais melhoram acesso agrícola e conexões locais.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura é amplamente favorável e fortalece a percepção de avanço contínuo da infraestrutura. A reincidência de pautas-chave (Ponte + PR-412) reforça presença institucional e credibilidade técnica. A inclusão de impactos socioeconômicos melhora adesão pública e demonstra amplitude dos benefícios das obras.

RISCOS POTENCIAIS À IMAGEM

Nenhum risco de imagem significativo foi identificado nas matérias do período.

AÇÕES SUGERIDAS

Consolidar comunicação integrada sobre o pacote de obras litorâneas, reforçando ganhos em mobilidade e turismo. Ampliar presença de porta-vozes em pautas regionais para fortalecer narrativa de competitividade.

RELATÓRIO DIÁRIO – 12/08/2025

Em 12/08/2025 foram veiculadas 41 matérias por 34 veículos, com destaque para início de obras, dados técnicos de execução e agendas voltadas à atração de investimentos.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A duplicação da PR-412 voltou a dominar o noticiário, reforçando percepção de evolução consistente na infraestrutura litorânea. Notícias sobre a Agência Francesa de Desenvolvimento ampliaram a leitura de que o Paraná busca inovação e sustentabilidade em seus projetos. A cobertura reforçou coerência estratégica e previsibilidade técnica.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Duplicações da PR-412 e de trechos de Guarapuava avançam com percentuais definidos. A modernização de pontes e estruturas rodoviárias melhora segurança. Investimentos em aeroportos ampliam conectividade aérea.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

As reportagens trazem dados concretos, reforçando credibilidade técnica. A transversalidade da pauta (rodovias, aeroportos, pontes) projeta visão integrada da infraestrutura. A vinculação com instituições internacionais fortalece narrativa de sustentabilidade e planejamento moderno.

RISCOS POTENCIAIS À IMAGEM

Nenhum risco relevante foi identificado no período.

AÇÕES SUGERIDAS

Utilizar percentuais de execução como reforço de previsibilidade. Aproveitar interlocução com a Agência Francesa para fortalecer a narrativa de desenvolvimento sustentável e atração de investimentos.

RELATÓRIO DIÁRIO – 13/08/2025

Em 13/08/2025 foram veiculadas 8 matérias por 8 veículos, com foco em gestão municipal, licitações estaduais e avanços estruturais.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A transferência da obra da trincheira do Cascavel Velho à prefeitura foi amplamente abordada, vinculando-a à forte demanda social. Já os demais temas abordaram reformas estruturais e execução de licitações estratégicas, sinalizando continuidade do planejamento rodoviário estadual.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Obras de terceiras faixas avançam com primeiro resultado divulgado. Ponte do Rio Ivaí passa por reforma. Trincheira e pavimentações regionais fortalecem mobilidade e conectividade.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura demonstra dinamismo na gestão de obras e no atendimento a demandas locais. A projeção de diferenciais logísticos e de atratividade para investimentos amplia percepção de modernidade.

RISCOS POTENCIAIS À IMAGEM

Risco de interpretação pública de que houve transferência de responsabilidade por parte da SEIL na obra da trincheira. Possível questionamento sobre ritmo e cronograma do programa de terceiras faixas enquanto resultados completos não forem divulgados.

AÇÕES SUGERIDAS

Esclarecer publicamente divisão de responsabilidades entre Estado e Município. Apresentar cronograma estruturado das terceiras faixas para evitar especulação.

RELATÓRIO DIÁRIO – 14/08/2025

Em 14/08/2025 foram veiculadas 114 matérias por 54 veículos, com forte foco em pavimentação rural, inaugurações distritais e avanços técnicos do DER/PR.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A agenda do dia foi marcada por múltiplas entregas de pavimentação, especialmente em áreas rurais e distritais. O uso recorrente do pavimento em concreto reforçou percepção de durabilidade e tecnologia. A presença de audiências públicas e novas licitações reforçou planejamento contínuo.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Pavimentação rural e distrital amplia integração regional. Projetos em concreto evidenciam busca por durabilidade. Audiências públicas e licitações fortalecem transparência.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura destaca capacidade de execução e modernização da malha rodoviária. A associação entre pavimentação rural e escoamento agrícola reforça visão estratégica. A amplitude da repercussão demonstra capilaridade da comunicação.

RISCOS POTENCIAIS À IMAGEM

Nenhum risco relevante foi identificado no período.

AÇÕES SUGERIDAS

Destacar pavimentação rural como política estruturante para o agronegócio. Valorizar audiências públicas como diferencial de governança.

RELATÓRIO DIÁRIO – 15/08/2025

Em 15/08/2025 foram veiculadas 100 matérias por 67 veículos, com forte foco na pavimentação em concreto da PR-180, no avanço da Ponte de Guaratuba e na entrega de obras urbanas e aeroportuárias.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

O uso de pavimento rígido dominou a leitura técnica do dia, sendo associado diretamente à durabilidade e capacidade estrutural. A inauguração da pista e terminal do Aeroporto de Campo Mourão ampliou visibilidade da modernização aeroportuária. A continuidade de obras estratégicas reforçou narrativa de ritmo acelerado e entregas acumuladas.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Pavimentações em concreto entregues em diversos trechos. Novo aeroporto amplia conectividade regional. Ponte de Guaratuba segue com 70% de execução e visibilidade estrutural.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A recorrência de obras entregues projeta imagem de gestão eficiente. A abordagem técnica reforça qualidade da infraestrutura. A abrangência da cobertura amplia percepção de dinamismo governamental.

RISCOS POTENCIAIS À IMAGEM

Nenhum risco relevante foi identificado nas matérias do período.

AÇÕES SUGERIDAS

Produzir conteúdo comparativo sobre pavimento rígido para reforçar diferenciação técnica. Integrar narrativa de modernização aeroportuária ao discurso de desenvolvimento regional.

RELATÓRIO DIÁRIO – 16/08/2025

Em 16/08/2025 foram veiculadas 8 matérias por 7 veículos, com destaque para a entrega da pavimentação em concreto da PR-180 e a modernização do aeroporto de Campo Mourão.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As obras concluídas reforçaram a percepção de avanço técnico e modernização logística. A pavimentação em concreto da PR-180 consolidou-se como referência de durabilidade e padronização. A reforma da pista do aeroporto projetou aumento da capacidade operacional da aviação regional, sendo associada ao crescimento econômico de Ponta Grossa e ao ciclo industrial bilionário em curso.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Pavimento rígido amplia vida útil da PR-180 e capacidade de carga. Aeroporto de Campo Mourão modernizado aumenta segurança e operação. Ciclo industrial demanda ampliação logística.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura ressaltou a eficiência das entregas e reforçou a imagem de planejamento técnico estruturado. O impacto socioeconômico das melhorias foi destacado, consolidando narrativa de desenvolvimento regional.

RISCOS POTENCIAIS À IMAGEM

Nenhum risco relevante foi identificado nas matérias do período.

AÇÕES SUGERIDAS

Usar a PR-180 como vitrine técnica para justificar expansão do uso de concreto. Reforçar impacto econômico das melhorias aeroportuárias, especialmente para aviação agrícola e logística empresarial.

RELATÓRIO DIÁRIO – 17/08/2025

Em 17/08/2025 foram veiculadas 17 matérias por 11 veículos, com foco na modernização de aeroportos, projetos estruturais no litoral e desafios na conclusão de corredor logístico.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A inauguração de pista e terminal em Campo Mourão foi o tema de maior alcance, vinculada à ampliação da aviação agrícola e à conectividade regional. Novas obras no litoral reforçaram a percepção de avanço urbano e turístico. Por outro lado, a matéria sobre atraso no último trecho da Estrada Boiadeira introduziu risco reputacional ao associar burocracia à demora na conclusão de corredor relevante para o escoamento agrícola.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Aeroportos reformados ampliam capacidade aérea. Projetos litorâneos diversificam infraestrutura regional. Atraso na Boiadeira compromete logística agrícola.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura evidenciou dinamismo na entrega de projetos e uso de recursos visuais que ampliam compreensão pública. O enfoque na importância estratégica das obras reforçou legitimidade institucional.

RISCOS POTENCIAIS À IMAGEM

Atraso por burocracia na Estrada Boiadeira pode gerar percepção de ineficiência e impactar confiança na capacidade de execução da secretaria.

AÇÕES SUGERIDAS

Apresentar diagnóstico público sobre entraves e providências. Estabelecer marcos de curto prazo para recuperação da previsibilidade do projeto.

RELATÓRIO DIÁRIO – 18/08/2025

Em 18/08/2025 foram veiculadas 52 matérias por 45 veículos, com forte presença de pautas sobre obras rurais, licitações e cobranças por segurança viária.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A entrega de pavimentação em área rural destacou desenvolvimento social e valorização de comunidades menores. A cobrança pública por reforço de sinalização na PR-090 ganhou relevância devido ao histórico de acidentes graves no trecho da Serra Fria, configurando risco direto à imagem da gestão. A modernização do aeroporto de Campo Mourão continuou repercutindo positivamente, reforçando aumento de capacidade operacional.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Novo Contorno Sul reforça mobilidade metropolitana. Licitações ampliam restauração da malha viária. Deficiências de sinalização da PR-090 geram alertas de segurança.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura valorizou entregas e reconheceu investimento contínuo. O tom técnico predominou, reforçando credibilidade. A diversidade das pautas ampliou percepção de atuação abrangente da secretaria.

RISCOS POTENCIAIS À IMAGEM

A PR-090 foi apontada como ponto crítico, com repercussão sobre segurança viária e pedidos urgentes de intervenção. A cobrança reforça necessidade de ação imediata.

AÇÕES SUGERIDAS

Anunciar plano emergencial de reforço de sinalização no trecho crítico. Produzir relatório técnico com intervenções realizadas e previstas, reforçando compromisso com segurança.

RELATÓRIO DIÁRIO – 19/08/2025

Em 19/08/2025 foram veiculadas 24 matérias por 22 veículos, com foco predominante na segurança da PR-090 e no lançamento das obras do Novo Contorno Sul de Curitiba.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As reportagens destacaram avanços estruturais importantes, como o investimento de R\$ 336 milhões no Novo Contorno Sul, com capacidade de atrair investimentos para a região metropolitana. Contudo, a pressão sobre a PR-090, decorrente de acidentes e baixa sinalização, ocupou espaço central no noticiário, gerando forte cobrança social e política. A recorrência do tema amplia a percepção de vulnerabilidade na manutenção da infraestrutura viária.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Investimentos no Contorno Sul ampliam mobilidade. PR-090 segue com cobranças urgentes por sinalização e segurança.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

O noticiário reconheceu a execução de grandes obras e a capacidade de mobilização do Estado para resolver gargalos logísticos. Houve valorização do potencial de desenvolvimento regional associado ao Contorno Sul.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A PR-090 se consolidou como tema sensível, com múltiplos atores cobrando soluções imediatas. A menção a substituição de empresa responsável por obras sugere risco adicional de percepção de falha de gestão ou atrasos contratuais.

AÇÕES SUGERIDAS

Unificar comunicação institucional sobre PR-090 para evitar ruídos. Explicar de forma clara processo de substituição de empresa, prazos e condições contratuais. Publicar cronograma atualizado e reforçar compromissos de curto prazo para segurança viária.

RELATÓRIO DIÁRIO – 20/08/2025

Em 20/08/2025 foram veiculadas 39 matérias por 34 veículos, com destaque para premiação nacional aos Portos do Paraná, segurança da PR-090 e avanços estruturais da Ponte de Guaratuba.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

O sexto prêmio consecutivo de gestão portuária projetou imagem de excelência e consolidou os Portos do Paraná como referência. O marco estrutural de concretagem da última estaca marítima da Ponte de Guaratuba reforçou avanço considerado crítico para execução do projeto. Em contraste, a PR-090 voltou a figurar como pauta negativa, com cobranças de parlamentares por reforço imediato da sinalização e redução de acidentes. O reajuste de pedágios também entrou no radar, associado a expectativas de duplicações e contrapartidas.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Portos recebem reconhecimento nacional. Ponte de Guaratuba avança etapa crítica. Segurança viária na PR-090 exige ações urgentes. Debate sobre reajuste tarifário ganha força.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A premiação portuária e o avanço real da Ponte de Guaratuba reforçam credibilidade, eficiência e capacidade técnica do Estado. A repercussão demonstra forte reconhecimento externo.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

PR-090 permanece como tema crítico, com risco de desgaste continuado. Reajuste de pedágios pode gerar sensibilidade pública, sobretudo se contrapartidas não forem amplamente esclarecidas.

AÇÕES SUGERIDAS

Relacionar ações de segurança da PR-090 com indicadores concretos de melhorias planejadas. Explicar reajuste tarifário com ênfase nas obras previstas e garantias contratuais.

RELATÓRIO DIÁRIO – 21/08/2025

Em 21/08/2025 foram veiculadas 98 matérias por 68 veículos, com forte repercussão sobre gestão portuária, avanços de grandes obras e anúncios de investimentos em equipamentos públicos.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A agenda do dia foi dominada pelo hexacampeonato dos Portos do Paraná em prêmio nacional de gestão, pelo marco estrutural da Ponte de Guaratuba e por investimentos urbanos como o futuro Centro Cívico de Foz do Iguaçu. A cobertura articulou desempenho econômico, logística portuária e infraestrutura viária, reforçando a imagem de estado dinâmico e em expansão.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Portos do Paraná consolidam desempenho de excelência em gestão. Ponte de Guaratuba atinge marco estrutural relevante com concretagem da última estaca marítima. Novos editais de pavimentação e contornos ampliam conectividade regional.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A repercussão do prêmio portuário projeta o Paraná como referência nacional em logística. Os marcos da Ponte de Guaratuba e dos editais rodoviários reforçam previsibilidade de cronograma e continuidade de investimentos. A cobertura associa diretamente infraestrutura à agenda de crescimento econômico.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Não foram identificados riscos significativos de imagem nas matérias do período.

AÇÕES SUGERIDAS

Aproveitar o hexacampeonato como ativo de reputação para toda a política de infraestrutura. Integrar o avanço da Ponte de Guaratuba à narrativa de conectividade entre estados e rotas nacionais.

RELATÓRIO DIÁRIO – 22/08/2025

Em 22/08/2025 foram veiculadas 73 matérias por 51 veículos, destacando grandes investimentos privados, leilões estratégicos e obras rodoviárias prioritárias.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A inauguração da fábrica da Electrolux em São José dos Pinhais, com apoio do Estado, foi tratada como símbolo da capacidade de atração de investimentos. Em paralelo, o leilão do Canal de Acesso do Porto de Paranaguá e o contrato da PR-317 reforçaram a agenda de modernização logística. A cobertura conectou indústria, rodovias e portos em uma visão integrada de desenvolvimento.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Fábrica de R\$ 700 milhões amplia base industrial e demanda logística. Leilão do Canal de Acesso moderniza operações portuárias. Duplicação da PR-317 fortalece corredor rodoviário regional.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

O tom predominante foi de confiança na capacidade do Estado em induzir desenvolvimento. A ênfase nas parcerias e na infraestrutura estratégica reforça a imagem de gestão ativa, articulada e tecnicamente orientada.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Não foram detectados riscos relevantes de imagem no noticiário do dia.

AÇÕES SUGERIDAS

Evidenciar, em comunicação institucional, o impacto logístico da nova planta industrial. Destacar o leilão do Canal de Acesso como passo estrutural para competitividade portuária de longo prazo.

RELATÓRIO DIÁRIO – 23/08/2025

Em 23/08/2025 foram veiculadas 20 matérias por 17 veículos, com foco em pavimentação urbana, duplicação rodoviária e modernização portuária.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

O anúncio de R\$ 100 milhões para pavimentação em Ponta Grossa foi apresentado como marco de requalificação urbana e regional. A assinatura do contrato para conclusão da duplicação da PR-317 reforçou a agenda de retomada e continuidade de obras. O leilão do Canal de Acesso do Porto de Paranaguá manteve a pauta portuária em evidência, associada à visão estratégica de longo prazo.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Pacote de pavimentação em Ponta Grossa reorganiza malha viária. Contrato da PR-317 assegura avanço de duplicação pendente. Canal de Acesso de Paranaguá em leilão projeta modernização portuária.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura reforça uma gestão que planeja, contrata e avança em frentes distintas de infraestrutura. A repetição das pautas em diferentes veículos indica reconhecimento da relevância dos investimentos.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Não foram identificados riscos relevantes nas matérias analisadas.

AÇÕES SUGERIDAS

Apresentar o conjunto PR-317 + Ponta Grossa como eixo único de desenvolvimento regional. Produzir conteúdos explicativos sobre planejamento logístico (incluindo PELT) para qualificar o debate público.

RELATÓRIO DIÁRIO – 24/08/2025

Em 24/08/2025 foram veiculadas 4 matérias por 3 veículos, com pauta concentrada em duplicação rodoviária, centro cívico e novo investimento industrial.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A assinatura de contrato para concluir a duplicação da PR-317 foi tratada como retomada de obra importante, enquanto o apoio ao Centro Cívico de Foz do Iguaçu e a inauguração da fábrica da Electrolux reforçaram a imagem de Estado parceiro do desenvolvimento urbano e produtivo. A leitura geral foi positiva, mas com margem para questionamentos sobre o histórico da PR-317.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Duplicação da PR-317 é retomada com novo contrato. Foz do Iguaçu projeta centro cívico moderno. Investimento da Electrolux fortalece base industrial sustentável.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura destaca a capacidade de articulação entre Estado, municípios e iniciativa privada. A pauta de sustentabilidade associada à nova fábrica reforça imagem de modernização responsável.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

O fato de o contrato ser “para concluir” a PR-317 pode reavivar percepções de atraso ou problemas de gestão em fases anteriores da obra.

AÇÕES SUGERIDAS

Explicar de forma clara o histórico do projeto, os motivos do novo contrato e as garantias de conclusão. Apresentar um cronograma objetivo com marcos de entrega, reduzindo espaço para especulações.

RELATÓRIO DIÁRIO – 25/08/2025

Em 25/08/2025 foram veiculadas 7 matérias por 7 veículos, com foco em revitalização de estrada rural e em avanços na agenda portuária e industrial.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A revitalização da estrada Mercedes/Três Irmãs foi apresentada como melhoria concreta de acesso rural. Em paralelo, o edital do leilão do Canal de Acesso do Porto de Paranaguá e o destaque recorrente ao prêmio de gestão portuária reforçaram a narrativa de excelência logística. A presença constante da Electrolux nas pautas consolidou a leitura de ambiente favorável a investimentos privados.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Revitalização de estrada rural melhora mobilidade local e escoamento. Leilão do Canal de Acesso estrutura futura modernização portuária. Nova fábrica amplia demanda por infraestrutura logística.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A combinação de investimento rural, portuário e industrial projeta visão integrada de desenvolvimento. O reconhecimento portuário repetido reforça credibilidade da gestão e torna-se ativo reputacional.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Não foram identificados riscos significativos de imagem nas matérias do período.

AÇÕES SUGERIDAS

Transformar o prêmio portuário em eixo de comunicação sobre eficiência da gestão pública. Integrar a narrativa da Electrolux e da revitalização rural a um discurso de diversificação produtiva e coesão territorial.

RELATÓRIO DIÁRIO – 26/08/2025

Em 26/08/2025 foram veiculadas 70 matérias por 55 veículos, com destaque para a apresentação do Fundo Estratégico do Paraná ao BID, a reforma do aeroporto de Guaratuba e o avanço da Perimetral Leste em Foz do Iguaçu.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura reforçou imagem de planejamento de longo prazo, com o Fundo Estratégico sendo tratado como instrumento de financiamento continuado em infraestrutura. A ampliação do aeroporto de Guaratuba e os 75% de execução da Perimetral Leste consolidaram a percepção de investimentos consistentes em logística rodoviária e aeroportuária, conectando litoral, fronteira e interior.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Fundo soberano proposto como base de financiamento estrutural. Aeroporto de Guaratuba ampliado para atender maior demanda aérea no litoral. Obras da Perimetral Leste avançam como eixo logístico em Foz do Iguaçu.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia destacou governança responsável, capacidade de articular financiamento internacional e continuidade de obras relevantes. O tom técnico e explicativo sobre Perimetral e aeroporto reforçou credibilidade e visão estratégica da secretaria.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Matérias que repercutem vetos da ANTT a empresas com caducidade em concessões podem reativar críticas ao histórico de contratos antigos, mesmo quando relacionados a marcos regulatórios federais.

AÇÕES SUGERIDAS

Esclarecer critérios técnicos de participação em novos leilões e mecanismos de compliance adotados. Produzir material de perguntas e respostas sobre concessões, destacando controles, corrigendas e lições aprendidas.

RELATÓRIO DIÁRIO – 27/08/2025

Em 27/08/2025 foram veiculadas 128 matérias por 77 veículos, com grande repercussão em torno da proposta do Fundo Soberano, dos investimentos em Guaratuba e do debate sobre circulação ferroviária em Curitiba.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A agenda combinou anúncios positivos – como revitalização de orla, ampliação de aeroporto e consolidação do Plano Estadual de Logística – com pontos sensíveis ligados a caducidade de contratos e à possibilidade de proibir passagem de trens em trecho urbano de Curitiba. A leitura geral projeta um estado em transformação logística, mas com desafios de readequação regulatória e operacional.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Aeroporto de Guaratuba receberá investimentos relevantes, ampliando operações regionais. Plano Estadual de Logística é apresentado como marco de modernização da malha. Discussão sobre trens em Curitiba evidencia replanejamento da malha ferroviária urbana.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura ressaltou a visão integrada de logística, com rodovias, portos e aeroportos articulados. Houve reconhecimento do Estado como referência nacional em planejamento e investimentos.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Menções a caducidade e exclusão de empresas de novos leilões podem ser percebidas como reflexo de experiências negativas anteriores em concessões. A hipótese de impedir passagem de trens dentro de Curitiba pode gerar críticas quanto à segurança histórica do modal e ao impacto em cargas e mobilidade.

AÇÕES SUGERIDAS

Refinar a comunicação sobre novas concessões, evidenciando que o modelo atual corrige falhas passadas. Explicar a estratégia para readequação ferroviária em Curitiba, mostrando que se trata de medida planejada para segurança e eficiência, e não de abandono do modal.

RELATÓRIO DIÁRIO – 28/08/2025

Em 28/08/2025 foram veiculadas 39 matérias por 31 veículos, com foco na entrega da Perimetral, no pedido de desativação de ferrovias urbanas e no reconhecimento da qualidade das rodovias e da gestão portuária.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

O noticiário combinou a narrativa de “melhor condição das rodovias em 23 anos” com a decisão de solicitar desativação de parte da malha ferroviária em Curitiba e com a continuidade do destaque aos Portos do Paraná. A percepção é de um estado que avança na logística rodoviária e portuária, mas enfrenta disputas políticas e narrativas críticas em torno de tarifas e integridade.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Rodovias alcançam melhor avaliação em décadas. Portos do Paraná seguem como referência nacional. Solicitação de desativação de ferrovias urbanas em Curitiba é apresentada como medida estruturante de mobilidade.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura reforçou o resultado de investimentos em rodovias e a excelência portuária, projetando o Paraná como hub logístico. A postura proativa na gestão ferroviária foi apresentada como tentativa de reorganizar o espaço urbano.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Denúncias sobre suposto uso indevido de recursos públicos (“roubágio” associado a pedágios) criam narrativa de corrupção e má gestão, ainda que circunscrita a veículos de opinião. A associação com aumento de tarifas amplia sensibilidade pública ao tema.

AÇÕES SUGERIDAS

Emitir manifestação institucional técnica, sem personalização política, reforçando transparência, auditorias e controle externo. Reafirmar, com dados, a destinação dos recursos de pedágios e as obras vinculadas, para contrabalançar a pauta negativa.

RELATÓRIO DIÁRIO – 29/08/2025

Em 29/08/2025 foram veiculadas 102 matérias por 76 veículos, com destaque para o PELT, revitalizações rodoviárias, desativação de trecho ferroviário em Curitiba e debates sobre ambiente de negócios.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A maior parte da cobertura reforçou o planejamento de longo prazo em logística, com menção a investimentos expressivos e a projetos estruturantes. Ao mesmo tempo, entrevistas apontaram a burocracia como obstáculo a investimentos e reforçaram a sensibilidade em torno da desativação de 11 km de malha ferroviária urbana por motivos de segurança.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Revitalização das PRs-495 e 497 e nova rodovia em concreto ampliam capacidade regional. PELT é citado como base de investimentos bilionários em logística. Pedido de desativação de trecho ferroviário em Curitiba é fundamentado em histórico de acidentes.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura é extensa e, em sua maioria, favorável, destacando planejamento e visão integrada de transporte. O estado é retratado como referência em logística e em formulação de políticas de longo prazo.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A burocracia foi apontada como barreira concreta aos investimentos, o que pode ser lido como ineficiência administrativa. A desativação ferroviária motivada por acidentes reforça a percepção de fragilidade da infraestrutura anterior e pode gerar crítica sobre demora em corrigir riscos.

AÇÕES SUGERIDAS

Comunicar de forma objetiva iniciativas de desburocratização já em curso, com exemplos práticos. Explicar a desativação ferroviária como decisão técnica de segurança, articulada com alternativas futuras de uso da faixa e de mobilidade.

RELATÓRIO DIÁRIO – 30/08/2025

Em 30/08/2025 foram veiculadas 18 matérias por 14 veículos, com foco no PELT, em investimentos aeroportuários e em novos projetos hospitalares com repercussão nacional.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

O noticiário reforçou a centralidade do PELT na organização de investimentos previstos de R\$ 20 bilhões para os municípios da região dos Campos Gerais, ao lado da reforma do aeroporto de Guaratuba. A pauta hospitalar federal entrou como contexto de investimentos públicos em infraestrutura social, complementando a agenda de desenvolvimento.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

PELT estrutura pacote de investimentos logísticos na região. Aeroporto de Guaratuba receberá R\$ 33 milhões em reforma e ampliação. Lideranças regionais cobram mais agilidade e menos burocracia na liberação de recursos para o Oeste.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia destacou a robustez dos investimentos anunciados e a visão de logística como motor de crescimento. A reforma do aeroporto consolidou o discurso de modernização multimodal.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

As cobranças públicas por redução de burocracia sinalizam risco de críticas futuras caso os investimentos anunciados não avancem na velocidade esperada.

AÇÕES SUGERIDAS

Evidenciar medidas recentes para acelerar processos (ajustes normativos, fluxos internos, parcerias). Destacar casos em que houve entrega rápida após simplificação, reforçando a narrativa de resposta às demandas regionais.

RELATÓRIO DIÁRIO – 31/08/2025

Em 31/08/2025 foram veiculadas 8 matérias por 7 veículos, com foco em vulnerabilidade de infraestrutura em área quilombola, projeções de desenvolvimento em Foz do Iguaçu e reconhecimento da gestão portuária e do planejamento logístico.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A denúncia sobre uma ponte antiga que prejudica o escoamento de alimentos para comunidades quilombolas entre SP e PR introduziu um ponto sensível, cruzando infraestrutura defasada com impacto social e racial. Em contraste, o restante da cobertura reforçou a imagem do Paraná como polo logístico e de investimentos, com destaque para Foz e para a gestão dos portos.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Comunidades quilombolas enfrentam restrições logísticas por infraestrutura precária. Foz do Iguaçu é projetada como destino de grandes investimentos. Portos do Paraná e PELT reforçam narrativa de gestão e planejamento estruturado.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura de Foz e dos portos reforça reputação de eficiência, planejamento e capacidade de atrair recursos. O destaque ao evento sobre o Plano Estadual de Logística e Transporte reafirma a centralidade do tema na agenda pública.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

As matérias sobre a ponte velha, veiculadas em diferentes regiões e veículos, constroem narrativa de negligência em relação a comunidades vulneráveis e à manutenção de infraestrutura básica.

AÇÕES SUGERIDAS

Anunciar vistoria imediata da estrutura, com avaliação técnica e medidas emergenciais. Articular comunicação conjunta com municípios e órgãos sociais, enfatizando prioridade à segurança e ao atendimento de populações quilombolas. Apresentar, tão logo possível, um plano de intervenção com prazos e etapas para correção estrutural.

RELATÓRIO DIÁRIO - 01/09/2025

Em 01/09/2025 foram veiculadas 57 matérias por 49 veículos de comunicação, com destaque para o início das ações do Plano Estadual de Logística (PELT PR), a discussão sobre desativação de ferrovias em Curitiba e o anúncio de duplicação da PR-412 entre Guaratuba e Garuva.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura combinou planejamento estratégico de longo prazo (PELT e captação internacional de recursos) com temas sensíveis ligados à malha ferroviária urbana e à integridade política. A percepção geral é de um estado que busca estruturar sua logística com apoio de capital externo, mas enfrenta questionamentos pontuais de planejamento regional e de reputação.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Início das etapas do PELT PR, com coleta de dados e definição de diretrizes logísticas. Anúncio de parceria com a BlackRock como potencial canal de financiamento de projetos de infraestrutura. Confirmação da assinatura de edital para duplicação da PR-412 entre Guaratuba e Garuva, ampliando a capacidade rodoviária do litoral.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia deu destaque ao planejamento estratégico em logística e à busca ativa de investimentos internacionais. Houve cobertura frequente de obras e licitações, com foco em continuidade de projetos e visão de futuro para a infraestrutura estadual.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Foram registradas críticas sobre suposta falta de planejamento estadual com impactos sobre o desenvolvimento de Ponta Grossa. A possível desativação/retirada de ferrovias em Curitiba gerou controvérsia, com receio de perda de capacidade logística e debates sobre segurança. Além disso, a repercussão de alegada ligação entre empresário suspeito de conexão com o PCC e doação eleitoral ao PSD no Paraná acendeu alerta sobre integridade e governança.

AÇÕES SUGERIDAS

Reforçar a explicação técnica do PELT, com cronograma específico para Ponta Grossa, evidenciando etapas, prioridades e entregas previstas. Na agenda ferroviária de Curitiba, explicar de forma clara as razões de segurança e readequação urbana, apontando alternativas futuras para o modal. Em relação às denúncias de vínculo político-criminal, emitir nota institucional ressaltando rigor nos controles, respeito a investigações e distanciamento de qualquer prática ilícita.

RELATÓRIO DIÁRIO - 02/09/2025

Em 02/09/2025 foram veiculadas 102 matérias por 70 veículos de comunicação, com destaque para o lançamento do PELT-PR, a destinação de R\$ 580 milhões para Ponta Grossa e a audiência pública do DER sobre operação de tráfego rodoviário.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura reforçou a imagem de planejamento estruturado e de distribuição regional de investimentos, especialmente para Ponta Grossa. O Plano Estadual de Logística foi apresentado como eixo orientador da infraestrutura estadual, ao lado da busca por capital externo. Em paralelo, surgiram cobranças políticas sobre cumprimento de promessas de pavimentação, tensionando a narrativa positiva em uma região específica.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Lançamento do PELT-PR com previsão de R\$ 580 milhões em investimentos na região de Ponta Grossa. Realização de audiência pública do DER/PR sobre serviços de operação de tráfego rodoviário, sinalizando reavaliação da gestão operacional. Manutenção da agenda de parceria Paraná-BlackRock como instrumento de atração de recursos para infraestrutura.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

O tom predominante foi favorável, focado em planejamento de longo prazo, montantes expressivos de investimentos e fortalecimento da logística estadual. A imagem projetada é de uma gestão orientada a resultados, com síntese clara entre visão estratégica e ações concretas.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A declaração da prefeita de Ponta Grossa sobre suposto descumprimento de promessa de percentual de pavimentação asfáltica gerou questionamentos sobre alinhamento entre discurso e entrega na região, potencialmente fragilizando a narrativa de equidade territorial.

AÇÕES SUGERIDAS

Publicar comparativo objetivo entre metas anunciadas e entregas efetivas em Ponta Grossa, incluindo obras em andamento e previstas, com prazos e indicadores. Anunciar um próximo marco concreto de pavimentação urbana na cidade, com cronograma verificável, reforçando compromisso público e transparência.

RELATÓRIO DIÁRIO - 03/09/2025

Em 03/09/2025 foram veiculadas 45 matérias por 42 veículos de comunicação, com foco em investimentos no litoral, avanço do PELT-PR, destinação de recursos para Ponta Grossa e andamento de obras como a PRC-466.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura consolidou a percepção de ciclo robusto de investimentos em infraestrutura, especialmente no litoral e na malha rodoviária estratégica. O início do Plano Estadual de Logística e a destinação de recursos para Ponta Grossa reforçaram a ideia de planejamento integrado. Em paralelo, a crítica local da prefeitura manteve vivo o debate sobre a execução das promessas na região.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Investimento de R\$ 1,7 bilhão em obras de infraestrutura no litoral, com foco em capacidade rodoviária e portuária. Início efetivo do PELT-PR com anúncio de R\$ 580 milhões para Ponta Grossa e busca de investimentos internacionais. Duplicação da PR-445 entregue, PRC-466 com 54% de execução e audiência pública do DER sobre operação de tráfego, incluindo criação de “Asfaltômetro” como instrumento de transparência.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A imprensa destacou a combinação entre obras em andamento, transparência em processos (audiência pública e indicadores) e planejamento de longo prazo. A imagem do Paraná foi associada à de um estado com forte capacidade de investimento e articulação com o governo federal.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Persistem críticas da Prefeitura de Ponta Grossa sobre promessa não cumprida de 100% de asfalto no município, reforçando percepção de frustração em parte da base política local e da população, a despeito dos anúncios recentes.

AÇÕES SUGERIDAS

Recalibrar a comunicação local, destacando claramente as obras concluídas, em execução e planejadas, com recorte específico para Ponta Grossa. Ativar porta-voz regional para entrevistas explicando critérios técnicos de priorização, limites orçamentários e etapas do PELT na região, reduzindo espaço para leitura de “promessas vazias”.

RELATÓRIO DIÁRIO - 04/09/2025

Em 04/09/2025 foram veiculadas 93 matérias por 60 veículos de comunicação, com foco na elaboração do Plano Estadual de Logística, na audiência pública do DER e no avanço da duplicação da PRC-466.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura consolidou a narrativa de ciclo máximo de investimentos, com o PELT como marco de planejamento logístico. Houve forte ênfase em duplicações e acessos rodoviários urbanos, reforçando a imagem de modernização da malha. Ao mesmo tempo, surgiram pontos sensíveis relacionados a pedágios e impactos de obras em áreas urbanas.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Duplicação da PR-445 inaugurada e autorização do último lote, ampliando capacidade no Norte do estado. Elaboração do Plano Estadual de Logística, apresentado como diretriz para rede integrada de transporte. Avanços na duplicação da PRC-466 (54%), na duplicação da Av. Saul Elkind e em acessos como Ivaiporã e ponte sobre o Rio Grandes Rios.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia repercutiu de forma massiva as inaugurações e o planejamento, com enfoque em volume de investimentos e impacto regional. O tom foi predominantemente positivo, projetando o Paraná como estado em forte expansão logística.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Pedido do vice-prefeito de Mauá da Serra para mudar a localização de praça de pedágio indica sensibilidade social e política sobre o tema, com risco de desgaste se não houver explicação clara. A manutenção da interdição prolongada na Rua Chile, em Telêmaco Borba, até novembro, acentua transtornos locais, com potencial de desgaste se a comunicação não for bem conduzida.

AÇÕES SUGERIDAS

Divulgar os critérios técnicos que orientam a localização de praças de pedágio, incluindo estudos de impacto e alternativas avaliadas. Para a obra da Rua Chile, estabelecer boletim periódico com informações sobre avanço, prazos, desvios de tráfego e benefícios finais, reforçando que se trata de transtorno temporário para ganho estrutural.

RELATÓRIO DIÁRIO - 05/09/2025

Em 05/09/2025 foram veiculadas 67 matérias por 46 veículos de comunicação, com enfoque na duplicação da PR-445, em debates eleitorais ligados ao agronegócio e em eventos nacionais sobre trânsito e integração Mercosul.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura manteve a tônica de entregas em infraestrutura rodoviária e planejamento logístico, ao lado de pautas políticas associadas ao agronegócio e ao cenário eleitoral de 2026. O Paraná aparece como protagonista em debates de trânsito e integração regional, reforçando sua posição estratégica.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Inauguração da duplicação da PR-445 entre Mauá da Serra e Lerroville, com autorização da etapa final do projeto, ampliando capacidade de escoamento e acesso industrial. Investimentos em pontes, trincheiras e no Plano de Logística reforçam a narrativa de modernização da malha. Realização de encontro nacional de Detrans com foco em trânsito no Mercosul, posicionando o Paraná como articulador de agenda regulatória.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia destacou de forma ampla as obras inauguradas e os investimentos, com tom positivo e ênfase em ganhos de segurança viária e competitividade. O estado foi retratado como liderança em discussões nacionais sobre trânsito e integração regional.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A interdição prolongada da Rua Chile, em Telêmaco Borba, devido às obras de trincheira, continua gerando impacto direto na mobilidade urbana local, com risco de desgaste junto à população e ao comércio afetado.

AÇÕES SUGERIDAS

Intensificar a comunicação com foco local, reforçando os benefícios futuros da trincheira, os ganhos de segurança e fluidez, e as medidas adotadas para reduzir impactos no dia a dia. Manter canal permanente de diálogo com moradores e comerciantes, ajustando rotas, sinalização e horários de obra para minimizar transtornos e preservar a percepção de cuidado com a comunidade.

RELATÓRIO DIÁRIO - 06/09/2025

Em 06/09/2025 foram veiculadas 10 matérias por 8 veículos de comunicação, com foco no estudo técnico sobre o futuro do aeroporto de Ponta Grossa, na inauguração da duplicação da PR-445 e em visitas às obras de acessos da Ponte da Integração.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura reforçou a combinação entre entregas concretas (duplicação da PR-445) e planejamento de médio prazo (estudo técnico do aeroporto), reforçando a imagem de expansão logística integrada (rodoviária e aérea). Em paralelo, permanece latente o desgaste local decorrente da interdição prolongada em Telêmaco Borba, que volta a aparecer como ruído em um cenário majoritariamente positivo.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Estudo técnico sobre o aeroporto de Ponta Grossa avalia seu potencial para expansão da logística aérea regional. Inauguração da duplicação da PR-445 amplia capacidade de tráfego rodoviário e segurança no corredor Mauá da Serra–Lerroville. Visitas às obras dos acessos da Ponte da Integração reforçam o andamento da infraestrutura de fronteira.

PONTOS POSITIVOS DA PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia tratou as entregas e os estudos com tom favorável, associando-os a desenvolvimento regional e melhoria de conectividade. Houve destaque ao potencial logístico do aeroporto de Ponta Grossa, reforçando visão de futuro para a região. As obras ligadas à Ponte da Integração seguem projetando protagonismo do Paraná na infraestrutura de fronteira.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Permanece o risco de insatisfação pública em Telêmaco Borba devido à interdição prolongada da Rua Chile até novembro de 2025, com potencial desgaste local para a imagem da secretaria e do governo.

AÇÕES SUGERIDAS

Reforçar a presença técnica no município com visitas, reuniões públicas e briefing estruturado à imprensa local. Publicar conteúdo explicando a etapa atual da obra, os motivos do prazo estendido e os benefícios futuros, com linguagem simples e visual, para mitigar desgaste e demonstrar empatia com a comunidade.

RELATÓRIO DIÁRIO - 07/09/2025

Em 07/09/2025 foram veiculadas 12 matérias por 6 veículos de comunicação, com destaque para a audiência pública do DER sobre operação de tráfego rodoviário, o avanço da duplicação da PRC-466 e o Encontro Nacional dos Detrans em Foz do Iguaçu com foco no Mercosul.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura reforçou a associação entre transparência (audiência pública) e modernização da infraestrutura (PRC-466), somada ao protagonismo do Paraná em debates regulatórios sobre trânsito no contexto Mercosul. A agenda foi percebida como técnica, coordenada e com forte componente institucional, sem emergir crises específicas.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Encontro dos Detrans em Foz com foco em integração Mercosul indica busca por harmonização regulatória e melhoria dos fluxos transfronteiriços. Audiência pública do DER/PR sobre serviços de operação de tráfego evidencia reavaliação da gestão e da segurança rodoviária. Duplicação e restauração em concreto da PRC-466 em Guarapuava, com 54% de execução, reforça aumento de capacidade e durabilidade da malha.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia destacou de forma positiva a transparência do DER ao promover audiência pública. O avanço da PRC-466 foi tratado como exemplo de obra estrutural e moderna. A realização do encontro dos Detrans em Foz projetou o estado como referência em debates de trânsito e integração regional.

RISCOS DE IMAGEM NÃO IDENTIFICADOS

AÇÕES SUGERIDAS

Usar a audiência pública como peça central da narrativa de transparência e governança, com comunicação ativa de resultados e próximos passos. Produzir conteúdo institucional sobre a evolução da PRC-466 (antes/depois, dados de segurança e durabilidade) para consolidar o projeto como “case” de pavimento rígido.

RELATÓRIO DIÁRIO - 08/09/2025

Em 08/09/2025 foram veiculadas 65 matérias por 55 veículos de comunicação, com foco no Encontro Nacional dos Detrans, na defesa da integração comercial do Paraná com Paraguai e Argentina e em marcos da Ponte da Integração e da PR-445.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura reforçou a posição do Paraná como ator estratégico na integração logística e comercial com países vizinhos, ancorada em obras estruturantes como a Ponte da Integração e na diplomacia econômica do governo estadual. O tom foi predominantemente positivo, articulando infraestrutura física e agenda política de integração regional.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A visita presidencial e de autoridades à Ponte da Integração fortalece o corredor logístico Brasil-Paraguai. A defesa explícita da integração comercial com Paraguai e Argentina sugere expansão de fluxos de carga e necessidade de infraestrutura compatível. A duplicação da PR-445 é reiterada como obra que melhora o fluxo de transporte e a segurança viária no Norte do estado.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

O tom das reportagens foi favorável, com destaque à agenda de integração internacional e à visita à Ponte da Integração. A mídia projetou o Paraná como peça-chave no tabuleiro logístico regional, alinhando obras estruturais a oportunidades comerciais.

RISCOS DE IMAGEM NÃO IDENTIFICADOS

AÇÕES SUGERIDAS

Potencializar a narrativa da integração internacional, posicionando o Paraná como hub logístico do Cone Sul. Usar a Ponte da Integração como vitrine de infraestrutura binacional, com materiais explicativos sobre ganhos econômicos, tempo de viagem e segurança, reforçando relevância do investimento para a população.

RELATÓRIO DIÁRIO - 09/09/2025

Em 09/09/2025 foram veiculadas 72 matérias por 61 veículos de comunicação, com destaque para a duplicação da PR-445, o “novo capítulo” da Ponte da Integração e pautas ambientais como o repovoamento do Parque das Lauráceas.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura combinou avanços concretos em infraestrutura (duplicação da PR-445, acessos da Ponte da Integração) com narrativa de desgaste em função da longa duração da obra, sintetizada na referência à “novela” da Ponte. Ao mesmo tempo, houve inserção de pauta ambiental positiva, compondo um quadro de desenvolvimento com componente socioambiental.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Ponte da Integração em fase iminente de conclusão, com Perimetral Leste em 75% de execução, reforçando o fluxo transfronteiriço. Visitas bilaterais e agenda de alto nível na Ponte sinalizam compromisso político com a sinergia logística regional. Duplicação da PR-445 e da Av. Saul Elkind é apresentada como reforço à capacidade de transporte rodoviário estadual.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia deu ampla visibilidade ao avanço da Ponte da Integração e aos acessos viários, com ênfase na relevância internacional do projeto. O tom predominante foi de celebração do progresso e da proximidade da entrega, inclusive mencionando a ponte como uma das maiores estruturas do tipo na região.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

O uso recorrente da expressão “novela da Ponte da Integração” indica percepção pública de demora e cansaço com o cronograma, podendo gerar ceticismo sobre prazos e gestão do projeto.

AÇÕES SUGERIDAS

Divulgar marcos técnicos objetivos (percentuais, etapas concluídas, dependências binacionais) que expliquem a complexidade e o tempo da obra. Criar linha do tempo visual da Ponte e da Perimetral Leste, com marcos passados e datas estimadas para etapas finais, mostrando transparência e previsibilidade. Reforçar discurso de que o tempo de obra acompanha padrões internacionais de grandes estruturas e não se deve à paralisia ou omissão.

RELATÓRIO DIÁRIO - 10/09/2025

Em 10/09/2025 foram veiculadas 117 matérias por 71 veículos de comunicação, com foco na visita do governador a Maringá para tratar do Contorno Sul, no avanço da Ponte de Guaratuba (73% de execução) e na disputa licitatória para duplicação da PR-412 entre Guaratuba e Santa Catarina.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura consolidou a narrativa de grande ciclo de investimentos em mobilidade regional (Contorno Sul de Maringá) e infraestrutura litorânea (Ponte de Guaratuba e PR-412), com forte ênfase em valores, percentuais e impacto regional. Em paralelo, surgiram acusações políticas sobre suposto boicote a Ponta Grossa, abrindo flanco para críticas sobre a distribuição territorial dos investimentos.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Ponte de Guaratuba atinge 73% de execução, com previsão de entrega em abril de 2026, reforçando a conectividade litorânea. Licitação da duplicação da PR-412 avança com participação de oito empresas, sinalizando concorrência e potencial de boa relação custo-benefício. Convênio de aproximadamente R\$ 450 milhões para o Contorno Sul de Maringá, com 18 viadutos, reposiciona a mobilidade urbana e regional na região Noroeste.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia destacou de forma ampla os valores envolvidos, a escala das obras e o impacto esperado na fluidez de tráfego. O tom foi majoritariamente positivo, com percepção de que o estado está em fase intensa de execução de grandes projetos rodoviários e litorâneos, com transparência sobre o processo licitatório da PR-412.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Acusações de boicote político e de travamento de recursos estaduais para Ponta Grossa sugerem percepção de desequilíbrio na distribuição de investimentos, com potencial de dano à imagem de imparcialidade e equidade regional.

AÇÕES SUGERIDAS

Publicar mapa comparativo de investimentos por região, com dados consolidados e metodologia clara, para rebater a narrativa de boicote. Realizar agenda pública em Ponta Grossa destacando obras recentes, em andamento e planejadas, reforçando critérios técnicos de priorização. Integrar a comunicação do PELT às entregas concretas na região, mostrando que Ponta Grossa está inserida no planejamento estratégico e não à margem dele.

RELATÓRIO DIÁRIO – 11/09/2025

No dia 11/09/2025 foram veiculadas 83 matérias por 67 veículos de comunicação. Os veículos com maior volume foram Jornal da Manhã PR, Ed Notícias e Preto no Branco. A cobertura se distribuiu em televisão, impressos, rádio e online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A mídia destacou a assinatura do convênio de 450 milhões para a duplicação do Contorno Sul de Maringá, o avanço da licitação da duplicação da PR-412 entre Guaratuba e Santa Catarina com oito empresas participantes e a evolução da Ponte de Guaratuba, que atingiu 73% de execução.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

O convênio para a duplicação do Contorno Sul representa expansão crítica da capacidade viária regional. A concorrência para a duplicação da PR-412 reforça a relevância logística da ligação litorânea. O avanço para 73% da Ponte de Guaratuba demonstra consolidação de um dos projetos estruturantes do estado.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura foi ampla, técnica e consistente, com destaque para valores investidos, percentuais de execução e impactos regionais. A imprensa reforçou a imagem de gestão ativa e com capacidade de entrega em obras estratégicas.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Persistiram críticas relativas a suposto boicote político a investimentos em Ponta Grossa, o que pode reforçar a percepção de desequilíbrio territorial na distribuição de recursos.

AÇÕES SUGERIDAS

Fortalecer a atuação de porta-vozes técnicos munidos de dados oficiais e ampliar a comunicação institucional voltada a lideranças locais, com o objetivo de reduzir ruído político e reforçar a transparência dos critérios de investimento.

RELATÓRIO DIÁRIO – 12/09/2025

No dia 12/09/2025 foram veiculadas 80 matérias por 51 veículos, com destaque para Revista Paraná, Secretaria da Comunicação Social e Paraná Praia. Houve predominância de publicações online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

Foram destaque o avanço do Trevo do Catuaí, que chegou a 75% de execução, o anúncio de 150 milhões em investimentos de pavimentação para o litoral e as discussões sobre integração de sistemas de fiscalização de fronteira.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A evolução da Ponte de Guaratuba, já com 73% concluídos, reforça seu impacto estratégico. O pacote de pavimentação no litoral amplia a acessibilidade regional. Em Maringá, o conjunto de obras que inclui o Trevo do Catuaí e o Contorno Sul consolida a região como eixo viário relevante.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia adotou tom técnico, destacando percentuais de execução e histórico das obras. As reportagens reforçaram a continuidade dos investimentos e a capacidade de planejamento da gestão.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Houve cobrança pública por melhores rodovias em determinada região, sinalizando necessidade de resposta institucional clara e tempestiva.

AÇÕES SUGERIDAS

Publicar plano de atendimento e manutenção para a região mencionada e promover visita técnica com imprensa local, reforçando compromisso e transparência.

RELATÓRIO DIÁRIO – 13/09/2025

No dia 13/09/2025 foram veiculadas 35 matérias por 17 veículos. Houve grande volume em impressos e rádios, além de repercussão online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A visita do governador e do presidente do Paraguai à Ponte da Integração recebeu ampla visibilidade. Também ganharam destaque o balanço do avanço da Ponte de Guaratuba, com 73%, e a conclusão da licitação do DER para estudos de melhorias em 201 interseções.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Os estudos para interseções reforçam a expansão da capacidade e segurança viária. As obras das pontes, tanto de Guaratuba quanto da Integração, consolidam a narrativa de conectividade logística. Ponta Grossa aparece integrada ao eixo logístico do PELT, reforçando seu papel regional.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura realçou o caráter estratégico das obras e o planejamento estadual de longo prazo. A presença presidencial elevou a visibilidade institucional.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Nenhum risco relevante foi identificado.

AÇÕES SUGERIDAS

Aproveitar o avanço das pontes para campanhas institucionais e reforçar a integração de Ponta Grossa à narrativa do PELT.

RELATÓRIO DIÁRIO – 14/09/2025

No dia 14/09/2025 foram veiculadas 5 matérias por 5 veículos, com foco em obras regionais e anúncios de investimentos.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As reportagens destacaram as três obras na rodovia entre Ponta Grossa e Palmeira, os avanços e desafios no aniversário de Ponta Grossa e o anúncio de 200 milhões para a reconstrução em concreto da rodovia Toledo–Assis. Também houve menção a duplicações que dependem de audiências e licenças ambientais.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As obras entre Ponta Grossa e Palmeira ampliam a fluidez regional. A reconstrução em concreto da Toledo–Assis eleva a capacidade estrutural da via. A dependência de licenças ambientais indica possíveis impactos no início dos cronogramas de duplicações.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A imprensa destacou investimentos robustos e apresentou imagens que evidenciam progresso das obras. O tom reforçou a modernização rodoviária.

RISCOS DE IMAGEM

O público pode perceber atraso em obras cuja execução depende de processos ambientais, gerando frustração se não houver comunicação clara sobre etapas obrigatórias.

AÇÕES SUGERIDAS

Explicar de forma didática o licenciamento, indicando etapas já concluídas. Divulgar prazos estimados e medidas adotadas para acelerar procedimentos dentro da legalidade.

RELATÓRIO DIÁRIO – 15/09/2025

No dia 15/09/2025 foram veiculadas 10 matérias por 9 veículos. A maioria das publicações ocorreu em plataformas online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

Os destaques foram a Festa do Porco, que reuniu mais de 20 mil pessoas e marcou o anúncio de investimentos, e o seminário nacional da PRF sobre jornada de motoristas profissionais.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As obras no Oeste, que somam 200 milhões incluindo nova rodovia em concreto entre Toledo e Assis Chateaubriand, reforçam a expansão logística regional. Houve também destaque para investimentos de 20 milhões da Copel em energia solar no litoral. O seminário da PRF pode influenciar parâmetros de transporte rodoviário.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia enfatizou os investimentos em infraestrutura, com descrição clara dos impactos regionais e iniciativas sustentáveis, projetando desenvolvimento e modernização.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Nenhum risco significativo foi identificado.

AÇÕES SUGERIDAS

Utilizar os investimentos do Oeste para reforçar a narrativa de equilíbrio territorial e associar as obras a ganhos de competitividade para os setores agrícola e industrial.

RELATÓRIO DIÁRIO – 16/09/2025

No dia 16/09/2025 foram veiculadas 88 matérias por 70 veículos de comunicação distintos. Os veículos com maior volume de notícias foram Paraná Oeste Online, Circulando Aqui e Jornal do Oeste. Houve distribuição em impressos, rádio e principalmente plataformas online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As notícias destacaram o anúncio de investimento de 200 milhões de reais para construção de nova rodovia em concreto entre Toledo e Assis Chateaubriand. Também ganhou repercussão o pacote de 150 milhões em pavimentação para os sete municípios do Litoral e outro investimento de 200 milhões destinado à região Oeste. A imprensa ainda enfatizou investimentos de 116 milhões em helicópteros, fuzis, viaturas e tecnologia para reforçar as forças de segurança.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

O investimento na nova rodovia em concreto Toledo–Assis representa ampliação significativa da capacidade logística regional. A homologação dos vencedores da licitação de anteprojetos de terceiras faixas pelo DER/PR reforça preparação técnica para melhorias de fluxo e segurança. Também repercutiu a pressão do Governo do Paraná para a desativação de trecho ferroviário em Curitiba, indicando readequação da matriz de transporte urbano e de cargas.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura enfatizou investimentos robustos e o lançamento de projetos estruturantes na área rodoviária. O tom predominante foi informativo e positivo, refletindo avanços licitatórios e ações do DER/PR. Houve projeção consistente de uma gestão proativa, com grande repercussão regional.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A proposta de desativação de trecho ferroviário em Curitiba pode gerar críticas relacionadas a impactos urbanísticos, logísticos e patrimoniais, alimentando questionamentos públicos sobre a medida.

AÇÕES SUGERIDAS

Explicar tecnicamente o racional da proposta com foco em segurança, mobilidade urbana e impactos positivos. Destacar estudos em andamento sobre alternativas para reorganização da logística ferroviária na região metropolitana.

RELATÓRIO DIÁRIO – 17/09/2025

No dia 17/09/2025 foram veiculadas 79 matérias por 44 veículos. Os principais veículos com maior volume de publicações foram Arena de Notícias, Oeste360 e Portal do Viola News. Houve cobertura em televisão, impressos, rádio e online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As matérias destacaram reclamações sobre o ritmo de execução das obras de duplicação da Rodovia das Cataratas, andamento das obras na Ponte sobre o Rio Ivaí, investimentos de 116 milhões em equipamentos de segurança e a homologação da construção de um novo trevo rodoviário em Cornélio Procópio.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A homologação do novo trevo e o avanço das licitações de terceiras faixas demonstram expansão da capacidade viária. A proposta do Fundo Soberano reforça busca por novos mecanismos de financiamento e estabilidade fiscal. As reclamações sobre lentidão das obras da Rodovia das Cataratas e denúncias envolvendo pedágios apontam desafios na execução de projetos e controle contratual.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura teve caráter técnico e factual, apresentando panorama claro das obras e projetos. A mídia reforçou o planejamento estadual e a busca por investimentos, com repercussão ampla em diferentes regiões do país.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A lentidão nas obras da Rodovia das Cataratas foi amplamente repercutida. Também houve denúncias de cobranças irregulares em pedágios, levantando questionamentos sobre a fiscalização e a eficiência da gestão das concessões.

AÇÕES SUGERIDAS

Apresentar publicamente o cronograma atualizado da obra e explicar tecnicamente seu ritmo atual. Produzir comunicação específica sobre fiscalização das concessões, destacando medidas adotadas e providências em curso.



RELATÓRIO DIÁRIO – 18/09/2025

No dia 18/09/2025 foram veiculadas 13 matérias por 11 veículos, com destaque para o Jornal da Manhã, que publicou três matérias. Houve maior presença de conteúdo em impressos e plataformas online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

Os principais temas foram a reunião regional sobre agricultura familiar e cooperativismo, o anúncio de investimento recorde em infraestrutura rodoviária no Oeste do Paraná e discussões políticas envolvendo articulações para eleições.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

O investimento recorde em infraestrutura rodoviária na região Oeste reforça ganhos de capacidade para escoamento produtivo. O balanço dos cem dias do Lote 3 das concessões sugere progresso monitorado. A destinação de 292 milhões da Secid aos Campos Gerais reforça desenvolvimento local.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura destacou de forma positiva investimentos e destinação de recursos a obras locais. Também reforçou a atuação transparente do governo quanto ao monitoramento das concessões.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A denúncia de cobrança irregular de pedágio por um deputado gerou risco reputacional para a gestão das concessões rodoviárias.

AÇÕES SUGERIDAS

Publicar nota oficial reforçando as ações de fiscalização já adotadas e comunicando abertura de apuração. Manter a imprensa atualizada periodicamente sobre o andamento das investigações.

RELATÓRIO DIÁRIO – 19/09/2025

No dia 19/09/2025 foram veiculadas 44 matérias por 34 veículos. Os destaques foram Revista Paraná, Jornal do Ônibus Curitiba Online e Bem Paraná. Houve repercussão em televisão, impressos, rádio e portais online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As principais pautas giraram em torno das obras da Ponte sobre o Rio Ivaí, da liberação de trecho da PR-160 em Telêmaco Borba para tráfego e da homologação do novo trevo de Cornélio Procópio.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

O governo lançou as obras de ampliação do Contorno Sul e duplicação da PR-423, reforçando capacidade viária regional. O contrato PAR14 foi assinado com investimento de 1,2 bilhão no Porto de Paranaguá, ampliando infraestrutura portuária. A homologação de trevo, liberação de marginais e conclusão dos estudos de 201 interseções reforçam gestão voltada à segurança.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura foi extensa e favorável, destacando o ritmo das obras e o volume de investimentos. Houve projeção da gestão como proativa e financeiramente sólida, elevando confiabilidade da execução de obras.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A denúncia de cobrança irregular de pedágio voltou a repercutir, indicando possível falha de fiscalização ou conformidade contratual, o que afeta percepção pública sobre a SEIL e o DER.

AÇÕES SUGERIDAS

Centralizar informações em comunicado técnico único para evitar ruído e demonstrar clareza. Reforçar as medidas de compliance aplicáveis às concessionárias.

RELATÓRIO DIÁRIO – 20/09/2025

No dia 20/09/2025 foram veiculadas 16 matérias por 12 veículos. Os maiores destaques foram Jornal da Manhã, Diário do Noroeste e Folha de Londrina Online. A cobertura se dividiu entre impressos e plataformas online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As matérias destacaram a autorização para a construção de uma escola de 28 milhões em Ponta Grossa, os entraves legais e logísticos na exportação de gado vivo, o programa de melhorias do DER-PR em cinco municípios do Vale do Ivaí e a liberação de vias marginais da nova trincheira de Telêmaco Borba.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Os entraves para exportação de gado vivo apontam desafios logísticos que impactam a cadeia produtiva. As obras de duplicação da PR-423 e ampliação do Contorno Sul demonstram investimentos contínuos. Conclusão de estudos de 201 pontos rodoviários direciona futuras intervenções.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A imprensa enfatizou a proatividade do governo em lançar e avançar projetos significativos de infraestrutura. Houve destaque para o planejamento técnico do DER e para os benefícios diretos das liberações de trechos.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A reportagem sobre entraves logísticos na exportação de gado vivo sugere fragilidades na infraestrutura, associando possível responsabilidade à SEIL. Também houve repercussão sobre incertezas do modelo de financiamento da Ponte de Guaratuba, com dúvidas públicas quanto à existência de pedágio.

AÇÕES SUGERIDAS

Apresentar diagnóstico completo sobre logística da cadeia pecuária e medidas emergenciais. Esclarecer publicamente o modelo de financiamento da Ponte de Guaratuba, reforçando transparência e previsibilidade.

RELATÓRIO DIÁRIO - 21/09/2025

No dia 21/09/2025 foram veiculadas 2 matérias por 2 veículos de comunicação distintos, ambas em formato impresso.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As matérias destacaram a confirmação de operação de crédito de 100 milhões de dólares junto ao BID para o Fundo Soberano do Paraná e o anúncio de investimento em infraestrutura rodoviária na região Oeste.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A confirmação do crédito de 100 milhões de dólares com o BID para o Fundo Soberano abre perspectiva de capital disponível para investimentos estratégicos de longo prazo. O anúncio de investimento em infraestrutura rodoviária no Oeste indica aprimoramento da rede de transporte e reforço da capacidade logística regional.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia local enquadrou de forma positiva tanto a atração de recursos internacionais quanto os benefícios diretos aos municípios. A cobertura projetou uma imagem de planejamento estratégico, compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura e clareza na comunicação dos projetos estaduais.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Foi identificado potencial questionamento sobre a transparência na gestão e nos critérios de aplicação dos recursos do Fundo Soberano, o que pode gerar demanda por informações adicionais sobre finalidade, governança e fiscalização. Também existe risco de críticas em caso de atrasos ou problemas na execução dos investimentos rodoviários no Oeste, com possibilidade de frustração de expectativas e acusações de ineficiência.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se divulgar de forma clara a governança do Fundo Soberano, incluindo critérios de uso, mecanismos de controle e instrumentos de fiscalização. Também é sugerido apresentar o faseamento das obras rodoviárias anunciadas para o Oeste, com etapas e entregas previstas, reforçando previsibilidade e transparência.

RELATÓRIO DIÁRIO - 22/09/2025

No dia 22/09/2025 foram veiculadas 20 matérias por 19 veículos de comunicação distintos, com destaque para a Revista Paraná. A cobertura se distribuiu entre impressos, rádio e plataformas online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As principais pautas foram a apresentação da proposta de Fundo Soberano do Paraná a bancos em São Paulo, denúncias de caminhoneiros sobre cobrança indevida de pedágio no Estado e o avanço da duplicação da Rodovia das Cataratas em Foz do Iguaçu, que atingiu 65% de execução.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

As obras de restauração e ampliação em rodovias como PR-180, PR-281, o trecho Francisco Beltrão–Dois Vizinhos e a duplicação da Rodovia das Cataratas em 65% reforçam a melhoria da capacidade e da conectividade regional. A proposta do Fundo Soberano apresentada ao mercado financeiro paulista sinaliza busca de capitalização para investimentos em infraestrutura de longo prazo. As denúncias de cobrança indevida de pedágio chamam atenção para impactos sobre o custo logístico e a fluidez do transporte rodoviário.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

Diferentes mídias locais e estaduais destacaram o início e a continuidade de obras rodoviárias com dados objetivos de execução. O enquadramento sobre investimentos e obras foi predominantemente factual e positivo, evidenciando gestão ativa e foco em mobilidade e desenvolvimento. A proposta do Fundo Soberano foi tratada como inovação financeira capaz de sustentar investimentos futuros.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

As denúncias de caminhoneiros sobre cobrança indevida de pedágio, especialmente repercutidas por emissoras de alcance estadual, representam risco direto à imagem da SEIL no que diz respeito à transparência e à fiscalização das concessões rodoviárias, podendo gerar percepção de irregularidade e insatisfação generalizada.

AÇÕES SUGERIDAS

Sugere-se criar um canal específico para acolhimento e resposta a denúncias relacionadas às concessões, com retorno estruturado aos usuários. Também é importante explicar tecnicamente a forma de cobrança, os procedimentos de auditoria em vigor e as eventuais correções já adotadas ou em curso.

RELATÓRIO DIÁRIO - 23/09/2025

No dia 23/09/2025 foram veiculadas 96 matérias por 71 veículos de comunicação distintos. Jornal do Ônibus Curitiba Online, Revista Paraná e MG Todo Dia figuraram entre os principais. Houve forte predominância de publicações online, além de conteúdo em edições impressas.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura destacou a sanção da lei que reduz o IPVA no Paraná, o início da revitalização da rodovia Francisco Beltrão–Dois Vizinhos, o avanço da duplicação da Rodovia das Cataratas em Foz do Iguaçu, com 65% de execução, e os desvios de tráfego na PR-444 em Mandaguari.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A definição do consórcio vencedor para a duplicação da PR-412 entre Guaratuba e Santa Catarina representa passo importante para ampliação da infraestrutura rodoviária litorânea e melhora da fluidez. O avanço da duplicação da Rodovia das Cataratas a 65% e a modernização da ligação Toledo–Assis Chateaubriand em concreto reforçam a capacidade e durabilidade da malha viária na região Oeste. Os desvios de tráfego na PR-444 em Mandaguari sinalizam intervenções pontuais que impactam a fluidez operacional no curto prazo.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia repercutiu amplamente, com tom favorável, a redução do IPVA e outros benefícios fiscais, posicionando o Paraná como referência nacional. A cobertura também foi positiva em relação ao avanço das obras rodoviárias e à eficiência dos processos licitatórios para grandes empreendimentos. Houve destaque para a modernização da malha viária e para a capacidade de planejamento da infraestrutura estadual.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

As intervenções que exigem desvios de tráfego, como na PR-444, podem gerar insatisfação da população por congestionamentos e transtornos temporários, caso não haja comunicação clara. Além disso, notícias sobre demolição de estruturas existentes, como no contexto da duplicação da PR-412, podem suscitar questionamentos sobre planejamento, segurança e gestão de impactos durante as obras.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se comunicar com antecedência os impactos das intervenções, rotas alternativas e duração prevista das restrições de tráfego. Também é importante produzir materiais explicando

de forma didática os benefícios futuros das duplicações, em comparação com os transtornos temporários.

RELATÓRIO DIÁRIO - 24/09/2025

No dia 24/09/2025 foram veiculadas 90 matérias por 68 veículos de comunicação distintos. Revista Paraná, Jornal do Ônibus Curitiba Online e Jornal do Oeste estiveram entre os veículos com maior volume de publicações. A cobertura ocorreu principalmente em plataformas online, com presença também em edições impressas e rádio.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As pautas centrais foram a reunião que discutiu cobrança indevida de pedágio, a abertura do Congresso de Rádio e TV com celebração dos 50 anos da AERP, e a assinatura de convênio do Estado com a AERP para veiculação de boletins sobre educação no trânsito.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A conclusão de editais de pavimentação e restauração de rodovias, somada a 10,7 milhões de reais em anteprojetos para ampliação rodoviária, reforça a estratégia de aprimorar capacidade de fluxo e segurança da malha estadual. O avanço da Perimetral Leste de Foz do Iguaçu, com 78,5% de execução, e da Ponte de Guaratuba, com 73% de conclusão, fortalece a conectividade regional e internacional. A inauguração do primeiro posto de biometano do país, localizado no Paraná, destaca a diversificação da matriz energética para o transporte e a construção de corredores sustentáveis.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

Houve ampla cobertura sobre o progresso das obras e investimentos de infraestrutura, em tom predominantemente positivo. A mídia ressaltou a execução de projetos estratégicos, a eficiência da gestão e a inovação na área de energia e transporte sustentável. A imagem do Estado foi projetada como proativa em segurança viária, sustentabilidade e planejamento de longo prazo.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A recorrência do tema de cobrança indevida de pedágio reforça percepção de possível falha na gestão ou fiscalização de concessões, afetando a imagem de transparência. Além disso, notícias sobre pendências que antecedem uma obra de 300 milhões de reais contra alagamentos no litoral indicam risco de atrasos em projeto sensível do ponto de vista social e ambiental, o que pode gerar frustração e críticas.

AÇÕES SUGERIDAS

Sugere-se unificar a narrativa institucional sobre fiscalização rigorosa e auditoria de contratos de pedágio, apresentando dados e providências já em curso. Também é recomendável

~~105~~

explicar as etapas que ainda faltam para o início da obra contra alagamentos, bem como as medidas adotadas para evitar novos atrasos.

105

105

105

105

RELATÓRIO DIÁRIO - 25/09/2025

No dia 25/09/2025 foram veiculadas 36 matérias por 27 veículos de comunicação distintos. Os veículos com maior volume de notícias foram Jornal do Oeste, Jornal do Povo do Paraná e Arena de Notícias. A cobertura se distribuiu entre impressos, rádio e plataformas online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A imprensa repercutiu a reunião que discutiu cobrança indevida de pedágio, o pedido de deputado para revisão dos limites de velocidade em trechos da PR-445 e a inauguração do primeiro posto de biometano do Paraná, viabilizado com apoio do Estado.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Os investimentos rodoviários foram evidenciados por editais como o de Ibaiti, que atraiu 14 empresas, bem como por anteprojetos de ampliação e pelo avanço da Perimetral Leste, que atingiu 78,5% de execução, mostrando modernização da malha viária. A inauguração do primeiro posto de biometano, a instalação de fábrica de veículos com investimento de 20 milhões de reais e a redução do IPVA foram associadas à diversificação energética e ao dinamismo do setor automotivo. As discussões sobre revisão de velocidade na PR-445 e sobre pedágios indicam demandas por aperfeiçoamento da gestão viária e regulatória.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A mídia destacou o progresso contínuo de projetos de infraestrutura e logística, com ênfase na atração de investimentos privados e na geração de desenvolvimento econômico. O tom foi favorável à atuação do governo e da secretaria, com informações técnicas sobre obras, planejamento e resultados, reforçando a percepção de gestão eficiente e proativa.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A continuidade da discussão sobre cobrança indevida de pedágio mantém aceso o risco de desgaste na percepção pública sobre a fiscalização das concessões rodoviárias estaduais. A solicitação para revisão dos limites de velocidade na PR-445 evidencia preocupações com segurança e fluidez, sugerindo necessidade de posicionamento técnico mais detalhado da SEIL.

AÇÕES SUGERIDAS

Recomenda-se reforçar a comunicação sobre a revisão técnica da PR-445, com divulgação de laudos, critérios e eventuais ajustes. Também é importante tornar públicos os resultados de auditorias sobre pedágios e as correções implementadas, demonstrando transparência e compromisso com o usuário.

RELATÓRIO DIÁRIO – 26/09/2025

No dia 26/09/2025 foram veiculadas 34 matérias por 32 veículos de comunicação distintos. Os veículos com maior volume de notícias foram Jornal da Manhã PR, Bahia Revista e Jornal do Ônibus Curitiba Online. Houve participação de quatro veículos impressos, duas rádios e vinte e oito portais online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

As matérias destacaram o anúncio de setenta milhões de reais em habitação para Ponta Grossa, bem como o avanço da pavimentação da estrada que liga Marilena ao Porto Maringá, com investimentos de sessenta milhões de reais. A execução da terraplanagem foi amplamente noticiada como etapa fundamental da obra.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

O avanço da terraplanagem na estrada Marilena–Porto Maringá confirma a execução de uma fase essencial do empreendimento. A nova rodovia, com investimento de sessenta milhões de reais, potencializa o escoamento e amplia a acessibilidade ao terminal portuário, reforçando a logística regional.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

Houve ampla repercussão midiática sobre a pavimentação Marilena–Porto Maringá, alcançando inclusive veículos de fora do Paraná. O enquadramento das matérias destacou de forma consistente o progresso das obras, com informações sobre investimentos e etapas executadas, projetando imagem de avanço operacional e segurança no cronograma.

RISCOS DE IMAGEM NÃO IDENTIFICADOS AÇÕES SUGERIDAS

Aproveitar a repercussão nacional envolvendo o Porto Maringá para reforçar a relevância da logística hidroviária e integrar a obra à estratégia de corredores produtivos do Noroeste.

RELATÓRIO DIÁRIO – 27/09/2025

No dia 27/09/2025 foram veiculadas 9 matérias por 6 veículos de comunicação. Jornal da Manhã PR e Diário do Noroeste foram os principais veículos. A distribuição contemplou seis publicações impressas e três online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

A cobertura destacou a evolução da pavimentação Marilena–Porto Maringá, com foco na terraplanagem; apontou grandes obras de modernização da infraestrutura do Paraná; e registrou a inauguração de uma nova fábrica na Região Metropolitana de Curitiba, associada à confiança do setor privado no Estado.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A obra Marilena-Porto Maringá avançou com a estabilização do subleito. A atuação da SEIL foi relacionada à priorização de obras estratégicas e inovação logística. A inauguração de empreendimento industrial na RMC foi apresentada como indicativo de confiança privada e expansão da infraestrutura produtiva.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL



A mídia enfatizou o avanço técnico das obras e evidenciou visão de longo prazo na modernização da infraestrutura estadual, reforçando credibilidade.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A vinculação das ações da secretaria a conteúdos de série eleitoral pode gerar percepção de promoção pessoal ou campanha antecipada, prejudicando a imagem de imparcialidade institucional.

AÇÕES SUGERIDAS

Centralizar a comunicação em dados técnicos e marcos de entrega, evitando personalização. Reforçar a presença de porta-vozes técnicos nas entrevistas e notas.

B

RELATÓRIO DIÁRIO – 29/09/2025

No dia 29/09/2025 foram veiculadas 10 matérias por 9 veículos de comunicação distintos. A Revista Paraná teve maior volume de publicações. O conteúdo foi dividido entre veículos impressos e plataformas online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

Entre os temas abordados estão a fase final da reforma do Posto de Saúde do Arroio Guaçu, o lançamento de edital para restauração de rodovia entre Santo Antônio da Platina e Andirá, o resultado final da obra em concreto de duzentos e trinta e um milhões de reais entre Manoel Ribas e Pitanga e o anúncio de sessenta e seis milhões de reais para asfaltamento em Ortigueira.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

Os editais de restauração, o resultado da obra em concreto e o anúncio de novos investimentos demonstram continuidade na modernização da malha viária. A simulação inédita de resgate no Porto de Paranaguá reforça a capacidade operacional e o preparo técnico. As solicitações de melhorias em passagens para motociclistas em praças de pedágio indicam necessidade de adequação da infraestrutura para diferentes modais.

✓

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A cobertura destacou o fluxo contínuo de obras e licitações, com boa aceitação da mídia regional. Os investimentos e operações portuárias foram apresentados como exemplos de modernização e eficiência da logística paranaense.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

A demanda por melhorias nas passagens de motocicletas sugere possível insatisfação de usuários e aponta para necessidade de revisão de padrões de segurança e acessibilidade.

AÇÕES SUGERIDAS

Anunciar estudo de adequação das praças para motocicletas. Divulgar plano de padronização das estruturas sob lógica multimodal.

✓





RELATÓRIO DIÁRIO – 30/09/2025

No dia 30/09/2025 foram veiculadas 51 matérias por 49 veículos distintos. O Click Foz do Iguaçu foi o veículo com maior volume de publicações. Houve três matérias impressas e predominância de conteúdo online.

INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA DA COBERTURA

Os temas centrais foram o anúncio de sessenta e seis milhões de reais para asfaltamento em Ortigueira, a homologação da nova pista do Aeroporto de Foz do Iguaçu e o potencial de abertura de voos diretos aos Estados Unidos.

MENSAGENS-CHAVE IDENTIFICADAS

A homologação da pista no Aeroporto de Foz permite a operação de rotas internacionais e amplia significativamente o potencial turístico. A liberação de via marginal na Rodovia das Cataratas reduz congestionamentos em Foz. O investimento em Ortigueira fortalece a infraestrutura municipal e integra regiões produtivas.

PONTOS POSITIVOS PARA A IMAGEM INSTITUCIONAL

A repercussão foi ampla e positiva, incluindo veículos de alcance nacional. A mídia destacou o impacto da nova pista de Foz na internacionalização da infraestrutura paranaense e no crescimento do turismo, reforçando visão de Estado moderno e conectado.

RISCOS DE IMAGEM IDENTIFICADOS

Não foram identificados riscos de imagem.

AÇÕES SUGERIDAS

Utilizar a nova pista de Foz em narrativa institucional voltada à internacionalização da infraestrutura. Destacar o potencial de atração turística, geração de renda e fortalecimento das conexões aéreas estratégicas.

2

2

2

2

2

2

2 2 2